



Cristina Antunes
Mendes

A Galerie de Thorigny, em Paris, dirigida
por Cristina Antunes Mendes acolhe
uma exposição de Duarte Vitória

13

Edition

F R A N C E



Banque BCP

Delegação de Pontault-Combault reuniu com Secretário de Estado

José Luís Carneiro recebeu a Maire e Dirigentes associativos

06

03 Política.

A Cívica - Associação dos
autarcas de origem portuguesa
em França – organizou o seu
Congresso e anunciou a
publicação de uma Banda
Desenhada

11 Pintura.

Exposição de Camille Pissarro
foi inaugurada no Musée
du Luxembourg e filme de
Cristophe Fonseca teve
antestreia esta segunda-feira

15 Cinema.

O jovem Realizador Philippe
Machado procura financia-
mento para a realização de
uma curta metragem sobre
o último dia de férias em
Portugal

18 Futebol.

Os Lusitanos de Saint Maur
empataram em casa com a
reserva do Lesc, mas conti-
nuam em primeiro lugar do
Campeonato CFA de futebol



177 Maire de Deuil-la-Barre

Dinossauros da Lourinhã em Deuil-la-Barre

Dinossauros portugueses na exposição "Jurassic Deuil"



Dépôts à terme

METTEZ VOTRE ÉPARGNE AU (BEAU) TAUX FIXE.

Votre dépôt à terme Caixa Geral de Depósitos® garantit à votre épargne un avenir ensoleillé.
Avec un taux connu à l'avance par contrat dès la souscription, vous vous assurez des revenus garantis et réguliers,
et optimisez ainsi votre épargne. De plus, en cas de besoin, vous avez la possibilité de débloquer votre capital, sans frais.®
Renseignez-vous sur notre grille de taux de dépôts à terme très compétitive auprès de votre conseiller habituel.

(*) L'actualisation résiduelle à toute personne physique capable, titulaire d'un compte de dépôt ouvert à la Caixa Geral de Depósitos, est en cas de résiliation anticipée uniquement totale, dans les 30 jours.
La résiliation anticipée est soumise à la détermination de la Caixa Geral de Depósitos. La résiliation anticipée est soumise à la détermination de la Caixa Geral de Depósitos. La résiliation anticipée est soumise à la détermination de la Caixa Geral de Depósitos.

Caixa Geral de Depósitos, S.A. • Succursale France • Banque et société de courtage en assurance • 88, rue de Provence • 75008 PARIS • Téléphone 01 56 02 56 02 • Fax 01 56 02 56 01 • Immatriculée
registre de l'ORFÈVRE (www.orfevre.fr) (SIP 35 7 1 95 101) • Green 200 827 383 RCS Paris • APE 64 102 • Idetv: Attacommunautaire FR 89 006 827 383 • Siège Social: Av. João XXI, 63 - 1000-000 Lisbon, Portugal
• Capital Social: € 1344 143 795 (www.igd.pt) • CRDL et BCP • 200 950 948 • Thinkstock • Document non contractuel

Caixa Geral
de Depósitos
France



Comunicado do Bloco de Esquerda / Núcleo Europa Marcha por uma 6ª República

O Núcleo Europa do Bloco de Esquerda participou na Marcha por uma 6ª República organizada no sábado 18 de março, em Paris, a partir das 14h00, pelo movimento La France Insoumise liderado pelo candidato à presidência francesa Jean-Luc Mélenchon e apelou a Comunidade portuguesa a juntar-se a esta marcha.

Da Praça da Bastilha, símbolo da Revolução Francesa e do fim da Monarquia, à Praça da República, os “insubmissos” marcharam por uma revolução cidadã, pela renovação da democracia e da política francesas.

Por uma 6ª República, mais parlamentar, mas também mais participativa, no fundo mais democrática e cidadã! Contra a “monarquia presidencial” que permite a um só homem governar um país

ignorando a vontade popular, como foi o caso durante o imenso movimento social contra a reforma do Código do Trabalho (Lei El-Khomri).

Por uma Assembleia Constituinte para que os cidadãos possam reformar o sistema político francês renovando o pacto social e o laço político que os une. Contra o esvaziamento da democracia que leva à descrença dos cidadãos na política.

Pelo direito de revogação do mandato dos políticos pelo povo. Para que os políticos sejam dignos de confiança e legítimos perante os cidadãos, para varrer os escândalos de corrupção, como os de François Fillon e de Marine Le Pen e seus respetivos partidos, e a impunidade da classe política. Porque é o povo que os políticos devem representar, e

não a si mesmos ou os interesses financeiros de um qualquer grupo.

“Os insubmissos” apelam à luta por uma forma de fazer política digna e transparente, pela participação efetiva dos cidadãos nas tomadas de decisão e por uma democracia social, a única democracia verdadeira, com dignidade humana e uma sociedade mais igual e sem pobreza, com direito ao trabalho, à habitação digna, à saúde e à educação. Porque é esta a França com que os insubmissos querem acabar: a França dos mais de 6 milhões de desempregados, a que vota para cima de 1/4 dos seus jovens ao desemprego e obriga a grande massa dos que emprega a andar de estágio em estágio, de trabalho precário em trabalho precário; a França dos 4 milhões de mal alojados, dos 9 mi-

lhões de pobres, dos 150.000 sem abrigo, das centenas que morrem na rua; a França cuja escola pública em vez de contribuir para reduzir as desigualdades, as acentua despuradoramente; a França cujo sistema de saúde é cada vez menos universal e gratuito; a França que persegue sindicalistas mas onde a concentração da riqueza faz lembrar o Antigo Regime.

A pouco mais de um mês da primeira volta das presidenciais (23 de abril), marchemos em apoio à France Insoumise e ao seu programa humanista, solidário e ecológico.

Esta candidatura é a alternativa ao racismo, à xenofobia e às falsas preocupações sociais da Frente Nacional, à direita cada vez menos republicana de Fillon e Les Républicains mas cada vez

mais conservadora e anti-social e ao centrão dos negócios de Emmanuel Macron, o alto funcionário-banqueiro e ministro, auto-proclamado independente e que sob coberto de modernismo nos apresenta um programa ultra-liberal, de retrocesso ao passado e que pouco tem a invejar ao de Fillon. O Núcleo Europa do Bloco de Esquerda revê-se nas reivindicações da France Insoumise e esteve presente no sábado apelando à mobilização da Comunidade portuguesa, que todas as estas políticas impactam, por uma França que faça jus à divisa republicana Liberté, Égalité et Fraternité e que lute pela justiça e pelo progresso social na Europa.

Bloco de Esquerda / Núcleo Europa



Opinion de José Marreiro, Artiste peintre

Ah! Les “z’hommes politiques” comme disait “Coluche” en ce temps-là déjà....

Deux petits mots aujourd’hui, politique pour l’un et politique pour l’autre... moi qui ai horreur de ça... Cela tombe bien, sensations pour les uns, défis pour les autres et au final quoi qu’il en soit, quoi qu’il en coûte, engueulades pour tous...

En aparté, je sais bien que tout est politique, même le pain que l’on achète journellement, c’est de la politique et vous, comme moi, savons très bien que l’échéance est proche... Que vous ayez la double ou pas, que vous votiez ou pas, vous subirez quand même au jour le jour, au quotidien, toutes ces décisions prises à l’emporte pièces par des personnes bien pensantes... ou pas!?

Même ça, on arrive à oublier? Donc pour mémoire «je cherche toujours un emploi fictif à un peu plus de 5.000 euros». Je pose la question, on ne sait jamais... Juste une petite précision, mais qui a son importance: «Je ne sais rien faire, bien sûr».

Ce n’est plus une mémoire politique, mais un atrium avec des milliers, voire des millions de personnes avec une pensée unique et très peu de neurones, moi le premier. Alors partager!?

J’ai fait mes comptes, il m’en reste plus deux. Bref! Comment peut-on plébisciter un certain M. Macron qui nous a pondu une belle loi, loi sur les syndicats, portes ouvertes à tous les abus, en effet il suffit que certains de ces derniers votent n’importe quoi et que la majorité signe. Exemple: “Votre emploi et votre société sont menacés, on vous propose de faire plus d’heures, mais payées pareille”... “Ha! Nous ne fermerons pas alors”... Et puis...

Des exemples: regardez les journaux, la télé, tous les jours il y a des fermetures d’usines, quoi que retardé à la télé! Cela devient d’un déprimant et ce n’est plus du journalisme, c’est du “partenariat politique” et orienté...

Donner du moue dans les charges aux entreprises, oui bien sûr, pour que le patron et les actionnaires se fassent plus d’argent. Il ne faut vraiment pas confondre les petites sociétés et les grandes firmes... On n’est pas contre le faite mais pour peu que nous soyons rétribués aussi - au prorata des résultats par exemple. Pas toujours les mêmes...

Autres exemples: Il voulait absolument faire passer une loi “spéciale”: si une

entreprise d’un même groupe n’avait pas d’activité, même si les autres faisaient des bénéfices, on pouvait prétendre à la fermer... En gros, si par exemple une grosse société du style et pour pas les nommer Alstom, Renault, PSA ou Airbus, a une usine en France, si elle n’a pas de projet et ne rapporte rien, on la ferme et tout le monde dehors. Aussi simple que ça. Pendant que celles qui font du profit même à l’étranger, restent ouvertes. Ceci-ci dit, ces dernières exporteraient en France, par exemple... Taxer les importations est impossible, soyons raisonnables et les autres, ils feraient quoi? La même chose. On appelle cela le profit à court terme. “Et c’est un gars de gauche”. Il a mis le doigt où même la droite n’avait pas imaginé le faire, maintenant si la droite passe, ils vont faire quoi? D’après vous, le poing, certainement... N’oubliez pas que chacun de vos votes représente de l’argent pour un parti. A quand le vote blanc? Pas si fous que ça ces “z’hommes politiques”. Et notre ami Bayrou, il cherche quoi d’après vous? On est bon pour aller voter, mais on est aussi bon pour subir. Moi Président, ont les enchaîne,

les bons théoriciens de la politique. Je vous souhaite à tous, bien du courage et des convictions surtout.

L’autre partie c’est la loi dite “Mollière”, qui veut empêcher les Européens qui ne parlent pas français, de travailler en France. Le problème pour moi est tout autre... Cela reste toujours un problème de coût de la main d’œuvre et des charges payées à l’étranger, bien entendu. Vous pensez que c’est le travail qui manque, et qu’il faut donner du travail à tout le monde. La libre circulation, Oui!!! Mais... Le peut-on réellement pour l’instant? En fait et pour faire court, les Polonais par exemple, ils viennent en masse travailler en France pour presque rien, plus que chez eux en contre partie, ils font venir des Nord-Coréens qui viennent travailler en nombre, dans les conditions des années 70 que nous avons bien connus et ce, pendant des périodes de trois ans... Ce n’est pas drôle ça? Comme quoi, on est toujours l’esclave de quelqu’un!

Les petites sociétés de constructions portugaises qui vivent en France n’ont même pas accès à ces travaux, trop chers et je ne prends que la cons-

truction. Il y a bien d’autres domaines, même chez nous au Portugal, en Slovénie, en Slovaquie, des infirmières et des docteurs espagnols. Pour le reste, c’est identique, combien de Portugais sont au chômage? Vous le savez ça? Portugais et autres d’ailleurs, il est vrai que la morue est un poisson adaptable. N’empêche que... Pas la même législation dans tous ces pays d’Europe, vous pensez bien que c’est le profit à tout va.

Non, je n’oublie pas mes origines et je sais d’où nous venons et que nous avons eu notre chance aussi. On est quand même en 2017, enfin je crois! Par contre, si tous ces pays étaient alignés, taxes, impôts, paye, charges, etc.... Simple utopie bien sûr! Malheureusement, je dirais, “ce n’est pas pour demain”. On est tous sur le tour de l’Europe à Vélo, mais nous n’avons pas tous les mêmes vélos, on ne peut donc pas arriver tous le même jour malheureusement. Les prochaines années vont avoir une sigue bien amère pour nous et toute notre descendance, “celle-là” à ne pas oublier surtout.

Le maître mot, reste “le profit” et tout de suite...

• PUB

MEUBLES

elmo

L'Art du Beau

Créateur de Mobilier Design

Salons - Séjours - Chambres - Banquettes clic-clac - Cuisines équipées - Rangements Déco

Elmo Porte de la Chapelle
73, rue de la Chapelle
75018 PARIS (EN TRAVAUX)
Tel. 01 46 07 30 03

ELMO Asnières
381, avenue d'Argenteuil
92600 ASNIÈRES
Tel. 01 47 99 21 98

Canapé Literis
164, avenue Gallieni
93140 BONDY
Tel. 01 84 21 08 08

Remises exceptionnelles de rentrée...

www.meubles-elmo.fr

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: **CCIFP Editions SAS**, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | **Représentée par:** Carlos Vinhas Pereira | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Céline Pires, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi) | Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Mickael Fernandes, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha, Tony Inácio | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10**. | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: mars 2017 | ISSN 2109-0173 | **contact@lusojournal.com** | **lusojournal.com**

→ Congresso da associação dos autarcas de origem portuguesa

Cívica anuncia a edição de uma Banda Desenhada para formação cívica das crianças



LusoJornal / Mário Cantarinha



LusoJornal / Mário Cantarinha

**Por Carlos Pereira,
Com Carina Branco, Lusa**

Teve lugar no Hôtel des Invalides, no domingo passado, o Congresso da Cívica, a associação dos autarcas de origem portuguesa. A cerca de uma centena de autarcas participantes quer que sejam tomadas em consideração, “junto dos sucessivos Governos” franceses e em “vários pontos do país”, as suas “propostas e iniciativas”, disse o Presidente da Cívica.

Paulo Marques, o líder da associação Cívica, criada há 17 anos, explicou que os Portugueses e franco-portugueses começaram a implicar-se mais na participação cívica a partir de 2008 e que, em 2014 houve uma “participação muito maior com perto de 4.000 autarcas de origem portuguesa em França”.

“Com esta população de autarcas conseguimos chegar a vários pontos do país, pela base, pelos autarcas, que são muitos hoje, o que nos permite aceder aos sucessivos governos. Para nós é essencial que se tome em consideração as propostas, iniciativas da associação de autarcas Cívica”, afirmou o também conselheiro municipal em Aulnay-sous-Bois.

Antes de começar o Congresso propriamente dito, foi realizada a Assembleia Geral estatutária da associação, que reconduziu pratica-

mente toda a Direção. O ano de 2016 foi intenso porque a Cívica passou a ser considerada “Association d'intérêt général”. “Foi muito trabalho, foram 6 meses de preparação, nomeadamente com o Ministério da Administração Interna” disse Paulo Marques ao LusoJornal. “Depois houve várias ações no terreno, cada um na sua municipalidade, a Cívica organizou uma viagem de estudo a Portugal e instituiu relações com várias autarquias que nos visitam ou que nos recebem. O objetivo é pôr em relação autarquias portuguesas com as francesas”.

Paulo Marques anunciou também que a Cívica vai publicar ainda este ano, uma Banda Desenhada para sensibilizar as crianças para a participação cívica e política. “O objetivo é que as crianças sejam os futuros Conselheiros municipais, autarcas de origem portuguesa em França, mas o primeiro objetivo é a participação, a educação para a cidadania e dar apoio aos autarcas para poderem fazer esse trabalho no terreno”, explicou Paulo Marques.

A banda desenhada vai ser lançada, em setembro, com uma tiragem de 50.000 exemplares, 5.000 dos quais em português, e vai contar as peripécias de Hugo e Léa, dois irmãos que vão participar em campanhas eleitorais para serem eleitos nos Conselhos Municipais das Crianças e Jovens. “A

ideia é criar um instrumento pedagógico para os professores, as famílias, os autarcas para incitar os jovens a participar nos chamados Conselhos Municipais das Crianças, para se formar um espírito de cidadania. Faz sentido ser editada em português porque há uma forte Comunidade de portugueses em França e é uma forma para os pais e avós de descobrirem também a banda desenhada”, explicou à Lusa o seu criador, Mathieu Soliveres.

“Ouvei com atenção uma colega falar do Conselho de jovens em Aulnay-sous-Bois. Nós em Nogent-sur-Marne, no nosso Conselho participam crianças a partir dos 11 anos, mas eles implicam mais pequeninos, logo a partir da Primária. Talvez possamos fazer o mesmo que ela, começar com crianças ainda mais pequenas para que a sua educação cívica seja ainda mais relevante” explicou ao LusoJornal Annie Ferreira, Maire Adjointe em Nogent-sur-Marne.

Rui Barata, Conselheiro das Comunidades Portuguesas e representante da delegação cívica na região da Alsácia, sublinhou à Lusa que “uma das principais ações da associação são as campanhas de sensibilização para a participação cívica dos Portugueses” e considerou que “os Portugueses, muitos deles, não têm esse hábito de se interessarem nos atos eleitorais, mas isso está a mudar”.

“Há trabalho a fazer. Eu não posso dizer que os Portugueses estão envolvidos. Os Portugueses deveriam estar mais envolvidos e é nisso que a Cívica também tem um trabalho importante que é de sensibilizar”, explicou Rui Barata.

A reunião contou também com a participação dos Deputados eleitos pelo círculo da emigração da Europa, Carlos Gonçalves (PSD) e Paulo Pisco (PS), Francisco Martins, membro da Comissão Nacional das Eleições, e Armando Vieira, vice-Presidente da Associação Nacional de Freguesias. Estavam ainda presentes vários Deputados franceses, representantes das candidaturas de François Fillon e Jean-Luc Mélenchon, assim como candidatos já anunciados às próximas eleições legislativas francesas. A Embaixada de Portugal em França estava representada por Carlos Pires, acompanhado pelo Conselheiro Cultural João Pinharanda, e o Cônsul Geral de Portugal em Paris estava representado por Jorge Portugal Branco. Os membros da Associação Cívica vão fazer uma visita de estudo a Lisboa, Alentejo e Albufeira de 29 de outubro a 01 de novembro no âmbito do alargamento da cooperação França-Portugal.

Paulo Marques disse ao LusoJornal que a Cívica atinge atualmente 1967 autarcas em toda a França.

Comemorações do 10 de Junho realizam-se no Porto e no Brasil



As comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas celebram-se este ano no Porto e no Brasil, nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo.

De acordo com o Despacho publicado em Diário da República, é designado “o Porto como sede das comemorações, em 2017, do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, estendendo-se as celebrações às Comunidades portuguesas no Rio de Janeiro e em São Paulo”.

Fonte da Presidência da República adiantou à Lusa que em 9 e 10 de junho as comemorações decorrem no Porto, devendo Marcelo Rebelo de Sousa viajar ainda no dia 10 para o Brasil, regressando a Lisboa no dia 12 de junho. O Primeiro-Ministro, António Costa, também estará presente nas comemorações no Porto e no Brasil, como aliás aconteceu no ano passado, com Paris.

O mesmo despacho publicado em Diário da República estabelece que a organização das comemorações é presidida pelo professor e investigador Manuel Sobrinho Simões. Integra também “o Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, General Artur Neves Pina Monteiro, o Chefe do Protocolo do Estado, Embaixador António Almeida Lima, e o Secretário-Geral da Presidência da República, Dr. Arnaldo Pereira Coutinho”.

• PUB

LE DESIGN
NE PREND PAS
DE PLACE

Delta Q
perfectly espresso

QLIP

Delta Q Qlip est la première machine à café
Avec un design audacieux et des dimensions réduites,
elle est parfaite pour la maison. Choisissez la couleur
et commencez la journée avec Delta Q Qlip.

www.mydeltaq.com

GNR deteve em Vilar Formoso homem por furto de veículo em França

O Comando Territorial da GNR da Guarda anunciou a detenção, na semana passada, na fronteira de Vilar Formoso, no concelho de Almeida, de um homem de nacionalidade portuguesa, com 51 anos, residente em França, por furto de veículo.

A GNR refere em comunicado enviado à Lusa que o homem foi detido através do Centro de Cooperação Policial e Aduaneira (CCPA) de Vilar Formoso. “Os militares durante um controlo móvel abordaram um condutor português residente em França, com um veículo de matrícula francesa. Quando solicitados os documentos da viatura, o indivíduo informou que estavam numa oficina em França”, refere a fonte.

A GNR contactou o Gabinete SI-RENE, criando no âmbito do espaço Schengen, e os militares apuraram que o veículo constava para apreensão, pois tinha sido furtado “com as chaves na ignição” e que o furto havia sido perpetrado pelo suspeito. Os militares detiveram o homem de imediato e procederam à apreensão do veículo.

O detido, já com antecedentes criminais por furtos e fraudes bancárias com emissão de cheques, foi presente ao Tribunal Judicial de Almeida para primeiro interrogatório e aplicação de eventual medida de coação.

Passageiros da TAP afetados pelos voos cancelados para Orly viajam no mesmo dia

Os cerca de 200 passageiros afetados pelo cancelamento dos voos TAP com destino ao aeroporto de Paris-Orly, onde no sábado passado foi abatido um homem pelas forças de segurança, puderam viajar nesse mesmo dia, disse à Lusa fonte da transportadora.

Dois voos da TAP com destino a Paris-Orly tiveram de ser divergidos para a pista de Roissy Charles de Gaulle, tendo sido cancelados dois posteriormente. “Houve dois voos divergidos, dois cancelados, o das 08h00 e o das 11h00, que afetaram cerca de 200 pessoas que ainda hoje vão poder viajar, já que estão a englobados nos cinco voos seguintes”, explicou a fonte da TAP à Lusa.

➔ Trabalhadores das obras públicas são obrigados a falar francês

“Cláusula Molière” divide políticos portugueses

Por Carina Branco, Lusa

Representantes políticos da Comunidade portuguesa em França estão divididos sobre a “cláusula Molière”, uma medida que obriga os trabalhadores destacados a falarem francês nas obras.

As regiões de Île-de-France, Normandia, Hauts-de-France, Auvergne-Rhône-Alpes e alguns municípios adotaram uma cláusula nos contratos de atribuição de obras públicas que impõe a utilização da língua francesa nos estaleiros ou a contratação de um tradutor.

A cláusula é apresentada como uma medida de segurança para que os trabalhadores conheçam e percebam as regras de higiene e segurança, mas a Comissão Europeia para o Emprego, Marianne Thyssen, afirmou que se trata de uma “discriminação contrária à legislação europeia”, na edição de domingo do jornal Le Parisien.

Baseado em dados da Comissão Europeia de 2015, o jornal revelou que Portugal é o segundo país com mais trabalhadores destacados em França (16,1%) a seguir à Polónia (16,9%). Rui Ribeiro Barata, Conselheiro das Comunidades, lamenta a proposta e disse à Lusa que “a Comunidade portuguesa deveria mobilizar-se para denunciar este tipo de práticas”.

“Quer dizer, a França promove a igualdade, liberdade e fraternidade e essa lei se calhar não está a ser justa, está a discriminar as pessoas pelo facto de saberem falar ou não francês. É uma lei discriminatória, nós os Portugueses devemos estar sempre contra todos os tipos de leis que discriminam”, considerou.

Paulo Marques, Presidente da Associação Cívica, que junta autarcas de



Rui Barata é contra a “cláusula Molière”

LusoJornal / Mário Cantarinha

origem portuguesa em França, afirmou à Lusa que a associação ainda vai analisar a “cláusula Molière” antes de se pronunciar, mas lembrou que “nunca houve problemas com os Portugueses a trabalhar”.

“Para nós não faz sentido porque os nossos pais não sabiam falar francês, alguns, e trabalharam nos anos 1960 e 1970 nas obras e não houve problemas de segurança. Mas a Cívica fará um comunicado específico”, indicou o também Conselheiro municipal em Aulnay-sous-Bois.

Roméu Amorim, Conselheiro municipal em Saint Maur-des-Fossés, nos ar-

redores de Paris, mostrou-se “mais a favor desta proposta” para evitar a “concorrência desleal” de empresas estrangeiras com mão-de-obra mais barata, defendendo que a medida até pode proteger os Portugueses já instalados em França.

“As primeiras vítimas das empresas que vêm trabalhar de fora são as empresas onde há os Portugueses que estão já integrados aqui em França. Os empresários portugueses em França, quando há esta mão-de-obra muito mais barata, são as primeiras vítimas disso”, afirmou à Lusa, considerando que a solução é “ter pessoas

para traduzir ou então que as pessoas estejam já integradas em França há mais tempo”.

Ana Maria de Almeida, Maire-Adjointe na cidade de La Queue-en-Brie, nos arredores de Paris, afirmou que a proposta tem “do bom e do mau”.

“Para mim é bom porque estamos em França e há que saber também falar um pouco francês. Noutro aspeto não, porque pode limitar os acessos a empresas que podiam ser interessantes para nós em França. Nem sou a favor nem sou contra porque hoje em dia é complicado, mas é preciso saber o mínimo. Já não estamos na situação dos nossos pais quando chegaram cá, onde não se falava nada francês mas a situação é diferente, é mais fácil, acho eu”, afirmou.

Cláudia Gonçalves, Conselheira municipal em Le Blanc-Mesnil, nos subúrbios de Paris, é contra a “cláusula Molière” e defende a manutenção da língua portuguesa, tanto em casa, quanto nos locais de trabalho. “Trabalhamos com Portugueses, estamos num trabalho português, temos colegas que estão a falar com a gente em português e acho que é normal podermos falar a nossa língua portuguesa. Eu em casa falo em português para os filhos por exemplo. Sou contra a ideia de sermos obrigados a falar francês”, declarou.

José Guerreiro, vereador em Monty, a cerca de 50 quilómetros de Paris, defende que os trabalhadores devem conhecer, pelo menos, os termos técnicos para “responderem às ordens” sem que haja qualquer perigo. “Não penso que é obrigatório saber falar corretamente francês, mas pelo menos a nível de termos técnicos, acho que deve ser obrigatório”, argumentou.

Paulo Pisco na Fundação Jean-Jaurès para debater “pontes” entre lusofonia e francofonia

Por Carina Branco, Lusa

A Fundação Jean-Jaurès, em Paris, organizou, na segunda-feira desta semana, um debate sobre a lusofonia e a francofonia, com o objetivo de saber “se há pontes” entre os dois universos, disse à Lusa um responsável da Fundação. “Além da história e dos objetivos, o que gostaria de saber é se há pontes entre os dois universos em projetos comuns, em termos de ajuda ao desenvolvimento ou do ensino da língua”, explicou Jean-Jacques Kour-

liandsky, Diretor do Observatório da América Latina da Fundação Jean-Jaurès.

O debate, intitulado “Lusophonie-Francophonie: Regards Croisés”, que terminou já depois do fecho desta edição do LusoJornal, foi moderado por Jean-Jacques Kourliandsky e contou com a participação de Paulo Pisco, Deputado socialista eleito pelo Círculo eleitoral da Europa e coordenador na Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, e Bachir Ndiaye, Conselheiro na Assembleia

Parlamentar da Francofonia.

Jean-Jacques Kourliandsky precisou que “a francofonia é conhecida dos Franceses, mas a lusofonia é algo que os deixa curiosos”, daí a organização de um evento para dar conhecer “a história e a identidade da lusofonia”.

“A segunda questão é saber se há paralelos que podem ser feitos entre a francofonia e a lusofonia na medida em que a França e Portugal são antigas potências coloniais que espalharam as suas línguas em vários

continentes, o que gera solidariedades e amizades fundadas em passados, por vezes, difíceis”, continuou o responsável.

O Diretor do Observatório da América Latina acrescentou que “a outra interrogação é saber se há cooperação entre a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e a Organização Internacional da Francofonia”.

O debate aconteceu no Dia Internacional da Francofonia, na sede da Fundação Jean-Jaurès.

Albufeira e Setúbal à procura de mais turistas franceses no Salão Mundial de Turismo

Os municípios de Setúbal e Albufeira marcaram presença, pela primeira vez, no Salão Mundial do Turismo, entre quinta-feira e domingo da semana passada, no parque de exposições de Paris Porte de Versailles. Fernanda Correia, responsável da promoção do Gabinete de Turismo de Setúbal, disse à Lusa que “há bastantes expectativas” nesta primeira

participação no Salão de Paris, depois de três anos a participar em feiras internacionais em Espanha e na Alemanha. “É bastante importante porque nós temos, em termos de turistas recebidos em Setúbal, muitos turistas franceses. Depois do espanhol, o mais importante é o turista francês e também temos muitos cidadãos franceses a adquirir residên-

cia em Setúbal. Por isso, é um mercado apetecível”, resumiu a responsável.

Já a Agência de Promoção de Albufeira (APAL) participou com oito empresas locais, além de apresentar o catálogo com as cerca de 140 empresas associadas, pretendendo tirar partido do aumento de turistas franceses em Portugal, explicou à Lusa

Joana Machado, responsável de ‘marketing’ e promoção da APAL. De acordo com a Associação de Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve, a França é o 5º maior mercado emissor para o Algarve, tendo crescido 28,1% em 2016, e ultrapassado - com 4,2% das dormidas - o mercado espanhol, que atualmente só representa 3,7% das dormidas.

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

AGENCE FIDELIDADE
PARIS OPÉRA

LE LIEN
ENTRE VOUS ET
LE PORTUGAL

27 rue du 4 Septembre - 75002 Paris
01 40 06 06 06
agence@fidelidade.fr

fidelidade.fr



20ans
1997 2017
FIDELIDADE FRANCE

➔ Protocolo com o MNE vai ser assinado no dia 4 de junho

Delegação de Pontault-Combault reuniu com o Secretário de Estado das Comunidades

Com Paula Machado, RDPi

Uma delegação da cidade de Pontault-Combault, com elementos da autarquia e da Direção da Associação Portuguesa Cultural e Social (APCS) estiveram na semana passada em Lisboa para preparar a assinatura de um Protocolo de Ação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

A visita aconteceu no seguimento de um “Protocolo de Intenções” que foi assinado em maio do ano passado, por ocasião da Festa Franco-Portuguesa. Deslocou-se a Lisboa a Mairie Monique Delessard - que agora também é candidata às próximas eleições legislativas francesas - o Primeiro Mairie-Adjoint Gilles Bord e a Conselheira Municipal Josselyne Lasage, com o pelouro das Relações internacionais e das Geminações. Em representação da APCS esteve o novo Presidente, Cipriano Rodrigues, assim como o cofundador da associação, Mário Castilho.

“Hoje fechámos o conteúdo do plano de ação, que será assinado no dia 4 de junho, tendo em vista reforçar as condições de apoio aos Portugueses que se encontram na região de Pontault-Combault e em França de uma forma geral”, disse à Lusa José Luís Carneiro. O Secretário de Estado das Comunidades referiu que há três pontos a destacar neste acordo de cooperação institucional entre o Ministério dos Negócios Estrangeiros, a Associação Portuguesa Cultural e Social de Pontault-Combault (APCS) e o município de Pontault-Combault nos domínios consular, social, cultural e empresarial. “A primeira tem a ver com a disponibilização diária de um funcionário, que integrado na associação e com o apoio da Câmara municipal, desenvolverá o apoio social aos Portugueses. São apoios de cariz social, habitacional, financeiro em alguns casos, ou de acesso a alguns apoios do Governo francês e o contacto e diálogo com instituições francesas”.

O documento agora assinado, a que o LusoJornal teve acesso, diz exatamente



que “a APCS coloca à disposição instalações adequadas para nelas se realizarem permanências sociais, no período da manhã, às terças-feiras, quintas-feiras, sextas-feiras e sábados e à quarta-feira durante todo o dia” e acrescenta que “a APCS disponibiliza, para o apoio social a prestar à Comunidade portuguesa residente em Pontault-Combault um funcionário de nacionalidade portuguesa”.

Segundo a Mairie de Pontault-Combault, a cidade tem cerca de 38.000 habitantes, 15% dos quais representam famílias portuguesas. “Desde 1977 que tentamos dar à Comunidade portuguesa os mesmos direitos que a população francesa e instaurámos uma colaboração que existe desde há muitos anos” explica Monique Delessard. “Este Protocolo que vai ser assinado no dia 4 de junho, vai permitir de reforçar as nossas ações em direção dos nossos amigos Portugueses, para que tenham as mesmas possibilidades que as famílias francesas”.

Cipriano Rodrigues considera que agora “vamos dar ainda mais apoio à Comunidade, e com este Acordo podemos entrar mais facilmente nas outras instituições”. O novo Presidente da APCS - associação onde milita há cerca de 40 anos - explica que “há 4 anos que prestamos assistência social estruturada aos Portugueses. Apoiámos mais de

1.000 pessoas durante este período. Este ano já ultrapassámos as 80 pessoas até meados de março” explica. “O apoio consiste em geral em ajudar a escrever cartas às instituições francesas, contacto com a Segurança social, primeiro emprego, encontrar uma casa, acompanhar as pessoas ao primeiro trabalho. Nós ajudamos as pessoas a entrar num novo mundo para eles”.

Cipriano Rodrigues afirma que “a primeira porta para quem chega a França continua a ser a do movimento associativo. Nós fizemos aquilo que os nossos sucessivos Governos, de Direita ou de Esquerda, não fizeram. Tentamos ajudar o máximo possível, porque a nossa vocação sempre foi esta: o social e o cultural”. Explica também que “nós primeiro chegávamos nós e depois fazíamos vir as mulheres e os filhos. Agora chegam cá em família”.

A segunda vertente do futuro acordo de ação tem a ver com a agilização dos contactos com o Consulado Geral de Portugal em Paris. “O funcionário disponibilizado pela APCS e o Consulado Geral de Portugal mantém contacto no sentido de assegurar a resolução de quaisquer questões submetidas pela Comunidade portuguesa e que careçam de intervenção do Consulado Geral” diz o documento agora assinado. “Na prática passam a ter uma espécie de Via Verde para acederem aos servi-

ços consulares, quer em relação ao agendamento, quer ao atendimento e à preparação prévia do atendimento que depois deverá ser feito no Consulado” explica o Secretário de Estado José Luís Carneiro. “A APCS assegura uma linha de telefone para tratamento dos assuntos urgentes de carácter social relativos à Comunidade portuguesa residente em Pontault-Combault”.

“Vamos trabalhar conjuntamente na identificação de iniciativas de informação e esclarecimento sobre o Espaço do Cidadão que temos em Paris. Muitos milhares de Portugueses não têm conhecimento desta resposta e vamos divulgar, juntos, este serviço, as vantagens do Espaço do Cidadão que, como sabe, disponibiliza 60 serviços no Consulado de Paris, 50 dos quais gratuitos” explica José Luís Carneiro. “Será ainda desenvolvido um trabalho conjunto para o recenseamento e mobilização dos Portugueses para os atos eleitorais portugueses, bem como a mobilização para os atos eleitorais em França”.

José Luís Carneiro disse que o Governo de Portugal assumiu também o compromisso de, para além das aulas de português que já são ministradas na APCS com o apoio do Instituto Camões, haverá aulas de francês para crianças, jovens e adultos Portugueses interessados em aprender o idioma.

“Isto não podia ser um Protocolo entre o Ministério português e a Mairie francesa. Tinha sempre de passar por uma associação, porque senão a Mairie tinha de justificar porque razão abre um Gabinete para os Portugueses e não abre para as outras Comunidades” explica Mário Castilho, considerado pelo Secretário de Estado como “um dos mais destacados dirigentes do movimento associativo”.

Mário Castilho prometeu “esforçar-me para que este projeto seja um sucesso. Vou participar porque é um reconhecimento do Governo português em relação às nossas atividades”.

Cipriano Rodrigues assumiu a Presidência na última Assembleia Geral e substituiu Mário Castilho que presidiu a APCS desde a sua fundação em julho de 1975. “O meu objetivo era transmitir esta associação aos jovens. Ao fim de 42 anos tinha de passar a mão. O jovem que estava previsto não quis assumir esta responsabilidade e o Cipriano foi eleito. Eu continuo na Direção porque todos queremos que estes 42 anos em que trabalhámos pelo bem da Comunidade portuguesa, tenham uma continuidade”. Mário Castilho continua aliás a ser o Presidente do Instituto Lusófono, que fundou com Joaquim Pires, que faleceu no mês passado. O Instituto tem atualmente 170 alunos.

Aliás, o documento assinado em Lisboa aborda também as questões culturais e prevê “a colaboração com vista à organização de eventos culturais, designadamente exposições de pintura, escultura, arquitetura e realização de concertos com artistas portugueses, no quadro ou fora do quadro da Festa Anual Franco-Portuguesa de Pontault-Combault”.

A delegação deslocou-se a Lisboa apenas para esta reunião de trabalho com o Secretário de Estado das Comunidades, mas aproveitou para visitar também a Assembleia da República.

Monique Delessard afirma adorar Lisboa e o Fado e prevê passar as próximas férias de verão em Portugal.

Valdemar Francisco continua a agradecer aos Mecenases do monumento de Champigny

Por Carlos Pereira

Valdemar Francisco, o Presidente da associação Les Amis du Plateau, tem continuado a ronda de agradecimento aos mecenases que ajudaram a construir o Monumento ao antigo Maire de Champigny-sur-Marne, Louis Talamoni, inaugurado pelo Presidente da República portuguesa e pelo Primeiro Ministro no passado dia 11 de junho. Com a presença da delegação oficial portuguesa, representada ao mais alto nível do Estado, a cerimónia de inauguração teve de sofrer algumas alterações, pelo que só depois o principal organizador do monumento, tem agradecido àqueles que deram o seu contributo para a construção da obra.

Apesar de ter organizado uma cerimónia de agradecimento na Mairie de Champigny, na presença do Maire da

cidade, Valdemar Francisco continua “a dar a volta” aos Mecenases que ainda não tinham sido agradecidos publicamente, como foi o caso esta segunda-feira de Vitalino de Ascensão, Diretor Geral da Império, que também se associou à construção do monumento que hoje é uma realidade.

“Quero agradecer a todas estas pessoas, sem as quais o monumento não teria sido construído. É importante agradecer a cada uma delas” disse ao LusoJornal. Valdemar Francisco entrega uma medalha a cada um dos Mecenases, “para que fiquem com uma recordação do monumento que ajudaram a construir”.

De salientar ainda que o monumento foi construído também graças a centenas de Portugueses que assinaram os tijolos que formam as oito colunas do monumento.



Vitalino de Ascensão, DG da Império

➔ Exposição no quadro de uma geminação entre as duas localidades

Dinossauros da Lourinhã brilham em Deuil-la-Barre

Por Carlos Pereira

Uma exposição sobre dinossauros do Museu da Lourinhã foi inaugurada no sábado passado, em Deuil-la-Barre (95), a norte de Paris, e está patente ao público até dia 8 de abril, no âmbito da iniciativa “Jurassic Deuil”.

A exposição de paleontologia, intitulada “Os Dinossauros da Lourinhã em Deuil-la-Barre”, apresenta vários fósseis extraídos da Lourinhã, datados do período do Jurássico Superior, “há mais ou menos 150 milhões de anos”, e réplicas de algumas das espécies mais emblemáticas da região, como o “Lourinhanosaurus antunesi”, explicou à Lusa Alexandre Audigane, Coordenador do Museu da Lourinhã. Lourinhã e Deuil-la-Barre assinaram um Protocolo de geminação em janeiro do ano passado, pelo Presidente da CM da Lourinhã Duarte de Carvalho, e pela Maire de Deuil-la-Barre Muriel Scolan, mas o “namoro” entre as duas cidades já dura há vários anos, por iniciativa de Alberto Pereira, cofundador da associação Cordas e Tradições e agora Conselheiro Municipal.

“O concelho da Lourinhã está geminado também com a Ilha do Sal, em Cabo Verde, e com outra cidade francesa, Ecully, nos arredores de Lyon” explica ao LusoJornal Fernando Oliveira, Vice-Presidente da Câmara da Lourinhã. Nós temos neste momento uma capacidade de atração para os Franceses que preferem ir para a zona oeste e para a Lourinhã para se fixarem como segunda residência como formas calmas de passar a reforma e também com o nosso clima muito ameno”. Aliás, o próprio Coordenador do Museu da Lourinhã, Alexandre Audigane, é francês e está radicado em Portugal.

Na exposição, também são apresentadas réplicas de crânios de Ceratosaurus e Brachiosaurus e, também, fósseis originais de “ossos fossilizados de dinossauros”, sendo “a peça mais valiosa uma parte de um ninho com ovos de dinossauro que é um dos maiores e mais antigos ninhos de dinossauro a nível mundial”.

“Lourinhã é conhecida como a capital



Mairie de Deuil-la-Barre



Mairie de Deuil-la-Barre

dos dinossauros. Temos a maior coleção de dinossauros de Portugal, a maior coleção ibérica a nível dos dinossauros do jurássico e é uma das maiores coleções a nível europeu e mundial porque temos vários holótipos, tipos que vão servir de base de comparação”, continuou Alexandre Audigane.

A mostra está na Sala René Cassin, anexa à Mairie de Deuil-la-Barre, sendo “a primeira vez que o Museu expõe em França” com uma mostra “de grande dimensão, com 30 a 40 peças”.

Na Lourinhã e no oeste de Portugal temos as condições ideais para a preservação dos fósseis de dinossauros do Jurássico Superior, há 150 milhões de anos. E isso dá-se porque era um sítio bom para os animais viverem, havia muita vegetação e água fresca e também havia as condições ideais para que os esqueletos, os ovos e as pegadas, se preservassem para todo o sempre. Mas também temos as condições geoquímicas das rochas para não se desfazerem. E essas rochas estão atualmente à superfície” explicou ao LusoJornal Octávio Mateus,

Professor da Universidade Nova de Lisboa e colaborador Museu da Lourinhã, para além de ser um dos especialistas mundiais nesta área da paleontologia. “Temos uma diversidade incrível, é um dos melhores sítios do mundo para estudar dinossauros desta idade. Alguns são conhecidos noutros locais, como o Ceratosaurus e o Torvossaurus, que conhecemos dos filmes, e outros são espécies únicas como o Lourinhanosaurus-antunesi, cujo nome é dedicado à Lourinhã. São espécies que se encontram apenas aqui nesta região. Temos carnívoros, ou herbívoros de pescoço longo, temos animais relativamente pequenos, dinossauros pequenos também herbívoros, temos mais de uma vintena de espécies. Além de dinossauros, temos heptorossaurós voadores, crocodilos ou semelhante a crocodilos, havia toda uma panóplia de fauna, temos toda uma riqueza de fósseis extraordinária. Temos até pegadas, algumas com pele, o que é incrível porque é como termos uma impressão digital com mais de 150 milhões de anos”.

Depois da inauguração no sábado

passado, Octávio Mateus - “que praticamente nasceu num ninho de dinossauros” - proferiu uma conferência onde explicou que na região da Lourinhã “temos os mais antigos ovos de crocodilo de todo o mundo. Estamos até a organizar o Congresso mundial sobre esta temática de ovos de crocodilo e de dinossauro, em Portugal, em outubro. Isto mostra a importância do património que temos, em termos paleontológicos. A Lourinhã dá cartas em termos de paleontologia a nível mundial e isso está bem patente aqui nesta exposição mas podemos fazer esta exposição em qualquer sítio do mundo dada a sua qualidade”.

Lubélia Gonçalves, Presidente da associação Geal, que gere o Museu da Lourinhã, que também se deslocou a França, explicou ao LusoJornal que “esta exposição tem 3 áreas: uma sala com o material paleontológico exposto, quer fósseis, quer réplicas. Tem outro espaço que está concebido de uma forma mais interativa, para crianças, em que podem brincar, podem simular escavações com areia, pinéis, podem tocar num fóssil verdadeiro para ter as sensações. E depois,

na sala de festas, há um espaço onde passam filmes alusivos à temática. Há todo o envolvimento da comunidade e para que não fique aqui estaticamente, quisemos dar vida a estes ossos, a estas peças, para que as pessoas percebam melhor o que está em causa e que de alguma maneira se faça uma divulgação da ciência, tornando-a acessível a todos”.

“Há efetivamente um investimento das nossas equipas”, explica por sua vez Dominique Petitpas, Maire-Adjointe com o pelouro da Cultura e das Geminações. “Temos um concurso organizado com a colaboração dos comércios de Deuil. As crianças podem ir procurar pistas nesses comércios para encontrar o nome de um dinossauro. E depois ganham prémios”.

Deuil-la-Barre tem cerca de 25.000 habitantes, e cerca de 10% são portugueses. Mas a cidade tem mais três geminações. “Este é o primeiro passo nesta ‘pista’ dos dinossauros, mas queremos implicar as outras cidades que estão geminadas conosco” explica a Maire Muriel Scolan. “Cientificamente é uma exposição muito interessante e com a qual aprendemos muito. Acontece que as localidades na Alemanha e na Hungria com as quais temos Protocolos de Geminação, também têm museus relacionados com os dinossauros. Nós podemos então funcionar como plataforma de encontro científico nesta área. Temos de montar um projeto europeu para isso” explica ao LusoJornal.

“Eu sonhei com este evento durante muito tempo” confessa Alberto Pereira. “E percebi bem que um evento deste tamanho só seria possível com a implicação das duas Câmaras municipais e do Museu. Só com a colaboração de todos é que isto foi possível”.

Nos próximos meses, uma delegação de empresários de Deuil-la-Barre deve deslocar-se a Lourinhã para participar numa feira económica local e em julho, uma delegação da Lourinhã volta a Deuil para a “Festa da Sardinha”, organizada pela associação portuguesa.

• PUB

TAROT DE MARSEILLE
Tarologue Helena

Deixe entrar a luz na sua vida!
Consultas de TAROT
Consultas via Skype
Telefone 06 69 25 11 12
Deslocação a domicílio
Email: helenaazak20@gmail.com
78540 Vernonillet

• PUB

Caricaturas a partir de foto

Encomende já a sua! Mais informações em:
geral@ricardocampus.com

Rencontre avec le Commissaire Carlos Moedas

Le jeudi 23 mars, à 17h00, aura lieu une Rencontre à la Maison du Portugal André de Gouveia - Cité universitaire internationale de Paris - avec le Commissaire européen Carlos Moedas sur l'impact de la recherche et l'innovation pour l'avenir des jeunes. Cet événement aura lieu en partenariat avec la chaîne de télévision portugaise SIC et l'émission «Os europeus», le CRILUS et le département de portugais de l'Université Paris Nanterre et le Lectorat de portugais de l'Université Paris 8. A 18h45, le Commissaire participe à l'Université de la Paix de la Cité internationale.

Remessas dos emigrantes subiram 44,4% em janeiro

As remessas dos emigrantes subiram 44,4% em janeiro, para 333,4 milhões de euros. De acordo com o Boletim Estatístico do Banco de Portugal, as verbas enviadas pelos Portugueses a trabalhar no estrangeiro passaram de 230,9 milhões de euros, em janeiro de 2016, para 333,4 milhões de euros, no primeiro mês deste ano. Como tradicionalmente, os Portugueses em França e na Suíça enviaram os valores mais altos (112,7 e 79,2 milhões), representando aumentos de 52,8% e 33,2%, respetivamente.

ILCP recruta professores

O Instituto de Língua e Cultura Portuguesa (ILCP) de Lyon aceita candidaturas para a docência das disciplinas de Língua Portuguesa, para o próximo ano letivo 2017/2018. Os interessados devem enviar a respetiva carta de candidatura acompanhada do Curriculum Vitae e demais comprovativos (Diplomas, etc.) para o ILCP, até finais do mês de abril do presente ano: ILCP, 40 quai Clémentineau, 69300 Caluire.

Section Internationale Portugaise à Fontainebleau

Le collège Lucien Cézard à Fontainebleau (77) propose, à compter de la rentrée 2017, une Section Internationale Portugaise. Les parents des élèves de CM2 intéressés par une inscription en 6ème internationale portugaise doivent adresser leur inscription au Principal du collège Lucien Cézard, au plus tard le vendredi 31 mars.

➔ No quadro da Semana Cultural da ACFPI

Viroflay lembrou presença portuguesa na I Guerra Mundial

Por Carina Branco, Lusa

A cidade de Viroflay (92), presta homenagem aos Soldados portugueses que participaram na Primeira Guerra Mundial até 26 de março. A Associação Memória das Migrações e a Associação “Amicale culturelle franco-portugaise intercommunale de Viroflay” inauguraram, no sábado passado, a exposição de fotografia intitulada “Honra aos soldados portugueses caídos na Batalha de La Lys durante a guerra de 1914-18”, com imagens da coleção de Felícia Glória da Assunção Pailleux, filha de um soldado que esteve na frente de batalha. Também este sábado, na Sala Camões, houve uma Conferência sobre a participação do Corpo Expedicionário Português na Grande Guerra, com Felícia Glória da Assunção Pailleux e os historiadores Victor Pereira e Manuel do Nascimento.

“Eu penso que a história da emigração está mal contada. Agora está a melhorar, mas ainda há muito por fazer. Como ninguém fala sobre a participação portuguesa na I Guerra, cabe-nos a nós, portugueses, falar e agir”, disse à Lusa Parcdio Peixoto, Presidente da Associação Memória das Migrações e membro da Direção da Amicale culturelle franco-portugaise intercommunale de Viroflay. Esta quarta-feira, dia 22 de março, vai haver uma conferência intitulada “Memória fotográfica da Comunidade portuguesa”, moderada por Carlos Pe-



reira, Diretor do LusoJornal, tendo sido convidados Luísa Semedo, Conselheira das Comunidades Portuguesas, e Valdemar Francisco, Presidente da associação Les Amis du Plateau que construiu um monumento de homenagem a um antigo autarca francês pela ajuda prestada aos imigrantes portugueses no antigo bairro de lata de Champigny-sur-Marne. A semana cultural vai, ainda, contar com a projeção de um filme sobre a Grande Guerra, a 25 de março, e um almoço com fado, a 26 de março.

A 22 de abril, as associações Memória das Migrações e Amicale culturelle franco-portugaise intercommunale de Viroflay vão organizar a quarta viagem ao Cemitério militar português de Richebourg L'Avoué e ao Monumento ao Soldado Português de La Couture para as comemorações da Batalha de La Lys, onde o contingente português sofreu uma pesada derrota em abril de 1918. O Cemitério português, no norte de França, com 1.831 campas de soldados portugueses da I Guerra Mundial,

é candidato a Património Mundial da UNESCO, numa candidatura conjunta franco-belga apresentada este ano e que integra mais de uma centena de “locais funerários e memoriais da I Guerra Mundial (Frente Ocidental)”. A 02 de fevereiro deste ano celebrou-se o centenário do desembarque da primeira brigada do Corpo Expedicionário Português no porto francês de Brest para participar na I Guerra Mundial, na Frente Ocidental, ao lado dos aliados.

Marly-le-Roi vai recordar soldados portugueses na I Guerra Mundial

Por Carina Branco, Lusa

A cidade de Marly-le-Roi (78), vai ser palco, a 23 de março, de uma Conferência sobre a participação portuguesa na I Guerra Mundial, animada pelo historiador Manuel do Nascimento. “Em fevereiro foi o centenário da chegada dos Portugueses a Brest, mas esta história da participação portuguesa na guerra ainda é muito marginal. Em geral, os Franceses não conhecem, mas noto que quando falo

nisso, ficam interessados porque desconheciam”, disse à Lusa Manuel do Nascimento. O historiador autodidata afirmou, ainda, que vai “explicar porque Portugal entrou na Guerra, o que aconteceu nas trincheiras, o difícil regresso a Portugal de alguns soldados e o que resultou da participação de Portugal na Guerra”. O evento, que vai decorrer na Salle de l'Horloge, é organizado pela Mairie de Marly-le-Roi e pela associação Les Amis du Jumelage que é responsável

pelo intercâmbio cultural com Viseu, a cidade geminada com Marly-le-Roi e de onde é oriundo Manuel do Nascimento. “A participação portuguesa na Grande Guerra é algo pouco conhecido. Em França, estamos em plena comemoração do Centenário da I Guerra e tudo o que tem a ver com este tema interessa-nos muito. Além disso, este ano é o Centenário da entrada em guerra de Portugal na Frente Ocidental”, justificou à Lusa Jean-Didier Clémenton, Vice-Presidente da

associação Les Amis du Jumelage. O responsável acrescentou que em Marly-le-Roi há uma “forte presença portuguesa” oriunda das regiões de Viseu e de Braga. Manuel do Nascimento é um historiador autodidata que publicou, em Portugal e em França, oito obras sobre a História de Portugal, incluindo sobre a Grande Guerra, como “A Batalha de La Lys” e “Primeira Guerra Mundial: Os soldados portugueses das trincheiras da Flandres e a mão-de-obra portuguesa a pedido do Estado francês”.

Mais de 30 restaurantes em Portugal celebraram a cozinha francesa

Mais de 30 restaurantes portugueses, incluindo três distinguidos com duas estrelas Michelin, participam na próxima terça-feira na iniciativa mundial “Goût de France”, que pretende celebrar a excelência da gastronomia francesa. O evento mundial decorre pelo terceiro ano consecutivo e envolve mais de dois mil chefes de cozinha, nos cinco continentes, que na terça-feira preparam um jantar nos seus restaurantes, anunciou a embaixada francesa em Lisboa.

O “Goût/Good de France” pretende prestar “homenagem à excelência da cozinha francesa, à sua capacidade de inovação e aos valores que ela transmite: partilha, prazer, respeito pelo ‘comer bem’, pelos seus contemporâneos e pelo planeta”. Aderiram à iniciativa 32 restaurantes de Portugal continental, Madeira e Açores, incluindo o Belcanto (Lisboa), Vila Joya (Albufeira) e Il Gallo d'Oro (Funchal), todos com duas estrelas do guia Michelin, e o Antiquvm (Porto), com uma estrela.

Todos os anos, a iniciativa apoia uma organização não-governamental e, nesta edição, cinco por cento dos lucros dos restaurantes revertem a favor da Fruta Feia, que tem como objetivo recolher toneladas de alimentos que seriam destruídos por não corresponderem aos critérios dos distribuidores. A organização procura vender estes produtos hortofrutícolas a preços inferiores aos consumidores e visa, no futuro, alargar a comercialização a todas as frutas e legumes de quali-

dade, independentemente do tamanho, cor e formato. A Fruta Feia receberá ainda, do Ministério do Ambiente francês, um prémio de 15 mil euros. Segundo os franceses, uma refeição típica do país “representa uma verdadeira cerimónia, que começa por um aperitivo e termina com um digestivo, com pelo menos quatro pratos: uma entrada, um prato de peixe e/ou carne, queijo e sobremesa, tudo acompanhado de pão e vinhos combinados com cada prato”.

➔ Em Oullins, nos arredores de Lyon

Café-restaurante O Minhoto fez “relooking”

Por Jorge Campos

O Bar restaurante “O Minhoto” situa-se na avenida Jean Jaurès, em Oullins (69), nos arredores de Lyon. O proprietário, Vítor Tinouco, diz-se “muito contente” com o resultado do “relooking” feito a este estabelecimento comercial onde os espaços de restaurante e bar são acolhedores.

“A minha ambição é de propor à nossa Comunidade portuguesa as várias possibilidades de restauração tipicamente portuguesa. O nome Minhoto tem a ver com as minhas origens de Portugal e também porque as especialidades na maioria são dessa região” explica Vítor Tinouco. “Acolhemos os nossos clientes tanto na nossa sala como no terraço, mas também posso servir refeições para fora e preparar o nosso Leitão à Bairrada por encomenda”. Aliás o Leitão à Bairrada é um dos pratos servidos no restaurante, na quinta-feira mais próxima do dia 15 de cada mês.

“O Minhoto” também tem uma cave



LusoJornal / Jorge Campos

com vinhos de várias regiões de Portugal e “o nosso serviço bar vai desde a 6h00 da manhã às 19h00 da noite,

todos os dias da semana”, concluiu para o LusoJornal o proprietário do estabelecimento.

Desde as carnes grelhadas, frango, entrecosto, bifanas e também peixe, no Minhoto a escolha é variada e também o prato do dia tem o seu sabor a Portugal. Aos sábados à noite e aos domingos pelo meio-dia pode acolher batizados e aniversários ou outros encontros, até cinquenta convivas, em exclusividade. De salientar que o restaurante também propõe a todas as refeições, as “Sopas à Portuguesa”, como por exemplo o Caldo Verde e as Canjas.

A equipa que hoje acolhe os clientes do Minhoto são: os cozinheiros Maria Emília e Paulo, Ana no serviço de mesa e Sérgio no bar. E para ajudar nos grandes momentos, o “patrão” Vítor Tinouco, claro. O ambiente não deixa de lembrar um espaço bem português, com as cores e também o cheiro da boa cozinha tradicional e regional.

“O Minhoto”

119 avenue Jean Jaurès
69600 Oullins
Infos: 09.52.80.32.07

➔ Du 20 au 26 mars

Biarritz: A Casa Lusitania participe à la Semaine des Restaurants

Par Gracianne Bancon

La Semaine des Restaurants © version Printemps 2017, se déroulera cette année sur Biarritz et en Pays Basque, du 20 au 26 mars, dont le but est de faire apprécier les saveurs locales pratiquées par des restaurateurs, alliées à un accueil délicieux.

A Casa Lusitania, ordre alphabétique oblige, caracole en tête de la liste de tous les participants proposant comme tous les autres, sur 6 jours ouvrables, un menu à prix fixe, le même chez tous les participants. Déjeuner à 19 euros et dîner à 29 euros. Ils comprennent une entrée, un plat et un dessert, hors boissons.

A Casa Lusitania suggère: Bola de carne, Feijoadà à Transmontana ou Bacalhau Espiritual et 3 Sabores pour midi et Saladinha de Bacalhau, Vitela estufada ou Polvo à lagareiro et Molotoff pour le soir. De Bayonne à Saint Jean-de-Luz, 60 restaurateurs participent à cette manifestation histoire de bien démarrer la saison touristique

après travaux, rénovations des salles pour certains et repos hivernal du personnel pour beaucoup. Les réservations se font directement auprès des restaurateurs.

A Casa Lusitania

24 rue d'Espagne
64200 Biarritz
Infos: 05.59.22.56.99

Mudança da Transavia para aeroporto do Montijo dependente de ligações ao centro de Lisboa

O Vice-Presidente da companhia aérea francesa Transavia, Hervé Kozar, argumentou na semana passada que “quanto mais depressa” o aeroporto complementar ao de Lisboa estiver pronto “melhor”, mas que uma eventual mudança estará dependente das ligações ao centro da capital.

Em declarações à Lusa, o responsável indicou que os tempos de um aeroporto não são iguais aos das companhias e notou os custos elevados das estruturas aeroportuárias, por isso percebe que leve tempo. “Mas quanto mais depressa estiver pronto, melhor”, defendeu.

Kozar enumerou como possíveis atrações para mudar para o aeroporto complementar do Montijo as taxas, mas também as infraestruturas de ligação ao centro da cidade, uma vez que apostam no segmento das viagens de negócios. “Queremo-nos dirigir a todos os segmentos, especificamente ao segmento das viagens de negócios e não o poderemos fazer se as infraestruturas não forem boas o suficiente”, explicou.

“Em Lisboa queremos expandir e ir mais além, mas estamos constangendo



dos pelos ‘slots’ [Ndr: autorizações de movimentos aéreos], que não são tantos como gostaríamos”, afirmou o responsável, referindo já ter sido transmitida essa posição às autoridades. “Agora compete-lhes responder ao pedido”, disse.

Quanto aos resultados da companhia aérea, o responsável informou que em 2016 se registaram 2,1 milhões de

passageiros nas rotas em Portugal, enquanto no total foram transportadas 30 milhões de pessoas.

“Estamos muito orgulhosos dos resultados em Portugal. Temos no total 23 rotas entre Porto, Lisboa, Faro e Funchal”, referiu Hervé Kozar, que previu novo crescimento para 2017, ao ser acrescentada uma “capacidade de 26% para alcançar 2,8 milhões de lu-

gares disponíveis”.

Segundo o dirigente, o crescimento este ano será ao nível de “novas frequências e não de novas rotas, especialmente desde o Porto para Paris-Orly, com cinco voos diários”.

“O que é importante para nós, porque vimos de um segmento de lazer, mas tentamos dirigir-nos também ao segmento de viagens de negócios”, explicou o responsável à Lusa.

Para captar estes viajantes, além de maior frequência de voos, a companhia de baixo custo também aposta em duas bagagens na cabine ou mais flexibilidades nos bilhetes.

Hervé Kozar destacou ainda a quarta posição da Transavia no ‘ranking’ de companhias a operar em Portugal e lembrou que em quatro anos, se passou de “um milhão de passageiros para quase três milhões”.

“Quase triplicámos o número de passageiros e mostra que este é um mercado muito importante para nós”, indicou o dirigente, referindo a satisfação por estar a ser aceite a estratégia da empresa de ter preços baixos, mas “ser diferente no serviço e concentrar-se na experiência do cliente”.

Nouvel Les Saveurs du Portugal à Achères

Les Saveurs du Portugal de Ramiro Alves et Silvino Alves, va inaugurer son nouvel établissement le lundi 3 avril, à partir de 18h00, au 4 avenue Wolfgang Amadeus Mozart, à Achères (78).

Nata Lisboa abriu em Bordeaux

Abriu, no final do passado dia de 23 de fevereiro, mais uma loja do franchising Nata Lisboa, em Bordeaux, mais propriamente no 242 rue Sainte Catherine, na zona nobre da cidade, com gerência de Isabelle Guillemois.

Em Paris, a Nata Lisboa fechou a loja que tinha no 21 rue Rochechouart e afirma estar à procura de outro espaço para reabrir a loja.

Pasteis de Nata, bolos de bacalhau, galão, e muitas coisas mais, chegaram agora à conquista da capital da Aquitaine.

Un nouveau concept de programme TAP Corporate pour les entreprises

Le programme de TAP conçu pour les hommes d'affaires, TAP Corporate fly, a été remodelé, permettant aux entreprises d'accumuler des euros pour bénéficier de remises sur l'achat de billets ou de services avec TAP.

Dorénavant, une partie du montant des billets achetés pour les voyages des salariés d'entreprises peut être convertie en crédit permettant l'achat de nouveaux billets ou de prestations additionnelles, comme le Fast Track à l'aéroport, le transport de bagages supplémentaires ou la réservation de sièges à bord. Tous les avantages de ce programme sont disponibles dès que les entreprises ayant adhéré au Programme ont constitué un crédit TAP Corporate d'un minimum de 10 €.

La gestion de ce crédit est assurée via le nouveau site web tapcorporate.com, lequel offre une nouvelle technologie et un nouveau design avec davantage de fonctions.

Outre ces avantages, le nouveau Programme TAP Corporate permet l'accès aux offres exclusives, simultanément à un accroissement de miles aux salariés qui détiennent déjà un compte Victoria.

Déjà disponible dans les marchés portugais et espagnols, le nouveau Programme TAP Corporate est désormais proposé en France et aux États-Unis, marchés stratégiques pour la compagnie aérienne. L'enregistrement au programme est rapide et gratuit sur le site tapcorporate.com

“El-Rei Junot”, de Raul Brandão, editado pela Guerra e Paz nos 150 anos do autor



O romance “El-Rei Junot”, de Raul Brandão, com textos da edição de 1919, é agora publicado pela editora Guerra e Paz, para assinalar os 150 anos do nascimento do escritor português.

A edição, que vai para as livrarias hoje, dia 22 de março, inclui extratextos da edição de 1919, a cronologia da primeira invasão francesa e apontamentos biográficos das principais personagens.

Publicado pela primeira vez em 1912, “El-Rei Junot” é considerado um dos romances mais convulsivos e cruéis da literatura portuguesa, pondo a nu a invasão francesa comandada por Junot, militar de Napoleão Bonaparte. “Este é um relato trágico e opressivo da primeira invasão francesa, comandada por Junot - aqui há homens que de balde se agitam, desesperam e morrem. Uma história de dor, uma história de gritos”, descreve a editora.

Este romance de Raul Brandão, que é também uma investigação histórica, ocorre no ano de 1807, quando Portugal é invadido pelos exércitos francês e espanhol. A Corte portuguesa, com medo, foge para o Brasil, e o país vê-se ocupado durante quase um ano. À volta de Junot agrupa-se uma nova corte, chega-se a planejar a sua aclamação como rei.

Aos relatos das atrocidades dos invasores, sucedem-se os de violações, mortes e roubos, mas o povo revolta-se e, juntamente com forças inglesas, derrota Junot.

“Esta é a história de um dos episódios mais dramáticos de Portugal, narrado por um dos seus melhores escritores”, destaca a editora, considerando que “El-Rei Junot” “é um clássico quase esquecido que importa recuperar”.

Revelando um Portugal a ferro e fogo, que deixa um rasto de sangue e morticínios, a obra “impressiona pela marca pessoalíssima que Raul Brandão imprime à obra, colocando lado a lado o pessimismo e a fina ironia”, acrescenta.

Raul Brandão nasceu no Porto a 12 de março de 1867, foi um jornalista e escritor que ficou conhecido por obras como “Húmus”, considerado um dos maiores clássicos da língua portuguesa, “A Morte do Palhaço e o Mistério da Árvore” ou “Os Pescadores”.

➔ Aos alunos das Secções Internacionais de St Germain e Chaville/St-Cloud

Lúcia de Carvalho apresentou “Kuzola” em Saint-Germain e em Saint-Cloud

Por Carla Lourenço

No passado dia 3 de março, de manhã, a cantora-compositora de origem angolana, Lúcia de Carvalho, o guitarrista Edouard Heilbronn, oriundo da região de Strasbourg e o realizador Hugo Bachelet da produtora Kouac e residente em Le Pecq, foram ao Lycée International de Saint Germain-en-Laye (78) apresentar aos alunos de Première da Secção Internacional Portuguesa o seu bi-projeto “Kuzola”.

Lúcia de Carvalho explicou que, enquanto gravavam as músicas do álbum, os três viajaram por três continentes, mais concretamente por quatro países: França, Brasil, Angola e Portugal, rodando simultaneamente o filme-documentário de carácter autobiográfico. Depois de propor aos 28 alunos e três professores presentes a busca da identidade individual de cada um, a cantora narrou, em francês e português, a sua história de vida atribulada. Houve também lugar para um debate bilingue e dinâmico com os alunos, manifestamente cativados pela autenticidade e pela abertura de espírito de Lúcia de Carvalho. Mas o melhor foi deixado para o fim, pois Lúcia e Edouard brindaram-nos com três músicas em formato acústico, ga-



nhando imediatamente a adesão do seu jovem público, que não pôde resistir a tirar fotografias junto desta vedeta tão acessível.

No dia seguinte, à tarde, mostrando uma enorme disponibilidade, os três compareceram também no Lycée Alexandre Dumas de Saint-Cloud (92),

para desenvolver a mesma atividade junto de 29 alunos que compõem as turmas de Première, Seconde e Terminale da Secção Internacional Portuguesa de Chaville e Saint-Cloud. Além dos quatro professores de Português e História presentes, estava também a Coordenadora do Ensino do

Português em França, Adelaide Cristóvão, e todos puderam ver na íntegra o filme-documentário “Kuzola, le chant des racines” de Hugo Bachelet. Depois de uma troca de impressões com Lúcia de Carvalho e Edouard Heilbronn em português, também tiveram direito a um mini-concerto intimista e este inesquecível e comovente evento cultural concluiu-se com as inevitáveis fotografias.

Ficámos a saber que o álbum contém 13 faixas de influência mestiça, envolveu cerca de 30 músicos locais e foi gravado à medida que Lúcia de Carvalho fazia a sua peregrinação em busca da sua identidade. No filme, de uma beleza incrível, o retrato pessoal desta artista tão carismática é revelado através das letras das suas canções e das referências à sua família biológica e à sua família adoptiva, evocando temas atuais, como as migrações, a adopção, o multiculturalismo, etc. “Kuzola” significa “amar” em Kimbundu, o dialeto angolano falado pela mãe de Lúcia de Carvalho e a artista deu a conhecer aos alunos uma música que os fez viajar, misturando com audácia músicas do mundo e ritmos mais atuais.

Aqui fica uma sugestão: quer o álbum, quer o filme são a não perder!

Livres: «Capitou, mémoires posthumes» de Domício Proença Filho présenté à Paris

Le roman «Capitou, mémoires posthumes» de Domício Proença Filho, traduit par Anne Marie Quint (Paris, ed. Envolume, collection «Brésil») a eu lieu ce lundi 20 mars, à 17h00, après bouclage de cette édition de LusoJornal, à l'Ambassade du Brésil, à Paris, lors d'une table ronde, séance de dédicaces et cocktail, en présence de Domício Proença Filho, Anne-Marie Quint, Saulo Neiva et Izabella Borges.

Le vendredi 24 mars, à 14h00, le

livre sera présenté au Salon du Livre de Paris, au stand Brésil (G76) lors d'un dialogue entre Domício Proença Filho et Izabella Borges.

Le samedi 25 mars, à 12h45, également au Salon du Livre, Stand CNL (F68) aura lieu un dialogue entre Domício Proença Filho, Dany Laferrière (Académie française) et Saulo Neiva Plus.

Accusée de dissimulation et d'adultère par son mari, Capitou, femme

du XIXème siècle, nous confie enfin sa propre version des faits: «Il a trop duré le temps où j'ai été jugée sans aucun droit de défense!». Contrainte au mutisme depuis des décennies, ce personnage mythique est remis en lumière grâce au talent romanesque de Domício Proença Filho. Elle peut enfin répondre au réquisitoire accablant de son mari, Me Bento Santiago. Ce roman fait ainsi résonner une voix audacieuse, nouvelle, aux timbres à la fois classiques et contempo-

rains, ouvrant la voie à tant de personnages féminins murées jusqu'à nos jours dans le silence de nos préjugés.

Né à Rio de Janeiro en 1936, Domício Proença Filho a publié une soixantaine d'ouvrages de fiction, de poésie et d'essais. Professeur émérite de littérature de l'Universidade Federal Fluminense, à Rio de Janeiro, Domício Proença Filho est également l'actuel Président de l'Académie Brésilienne des Lettres.

Capuchinho Vermelho e a história do encenador francês Joël Pommerat em cena em Almada

O primeiro espetáculo criado pelo encenador francês Joël Pommerat para crianças, “O Capuchinho vermelho”, sobiu ao palco do Teatro Municipal Joaquim Benite, em Almada, para três representações, no fim de semana passado.

Com texto e encenação do autor e encenador francês, “O Capuchinho Vermelho” teve estreia em 2004 e, desde então, mantém-se em cena, sempre em digressão.

No percurso da menina que deixa a casa da mãe e atravessa a floresta para visitar a avó doente, Joël Pommerat descobre “uma forma simples de falar do medo, da solidão e da relação com a natureza e o animal”. Para o autor e encenador, esta história tem paralelo na que a mãe lhe con-

tava, sobre o modo como tinha de trilhar sozinha, todos os dias, o caminho que a separava da escola. “A história impressiona-me ainda mais hoje. Imagino uma criança pequena com a sua mochila, debaixo de chuva e neve, a percorrer um bosque de abetos, a afrontar cães vadios ou ventos glaciares a caminho da escola. Que pais de hoje deixariam as suas crianças fazerem um trajeto assim, sozinhas?”, disse o autor e encenador, numa entrevista a uma publicação francesa, quando da estreia da peça.

Pommerat não se limita assim a recriar em palco a versão literária popularizada por Charles Perrault nem, tão pouco reduz o esforço a uma tentativa de “modernizar o conto que todos sabemos de cor”, acrescenta o texto de

apresentação da peça. A escolha da obra e a sua conceção são indissociáveis da experiência que sua mãe viveu em pequena e que a marcaria ao longo da vida, e que marcaria a vida do encenador. “Com este espetáculo pretendo encontrar as emoções desta criança, sozinha no seu caminho. Sei que esta história faz parte da minha história. Sei que este longo caminho que a minha mãe empreendeu, em cada dia da sua infância, marcou e orientou a sua vida, e se inscreveu no mais profundo das atitudes da sua existência, definiu o seu caráter e influenciou bastante as suas escolhas”, afirmou.

Para Joël Pommerat, a história do Capuchinho Vermelho é também uma forma de abordar o tema do medo e o

do desejo, junto das crianças.

Joël Pommerat, nascido em 1963, em Roanne, começou a carreira como ator aos 19 anos, abandonando-a quatro anos depois para se dedicar à direção e dramaturgia. Em 1990, fundou uma companhia própria em 1990, a companhia Louis Brouillard.

Em Almada, o autor e encenador apresentou “Cercles/Fictions” (2011), “A reunificação das duas Coreias” (2014) e “Pinóquio” (2016), todos em edições do Festival de Almada. Falada em francês e legendada em português, “O Capuchinho Vermelho” é interpretada por Rodolphe Martin, Isabelle Rivoal e Valérie Vinci. A cenografia é de Éric Soyer e Marguerite Bordat, que assina também o figurino.

➔ Camille Pissaro tem atualmente duas exposições em Paris

Christophe Fonseca realizou um filme sobre o pintor Impressionista Camille Pissaro

Por Carlos Pereira

O realizador Christophe Fonseca apresentou esta segunda-feira, em antestreia, o filme “Camille Pissaro - sur les traces du père des Impressionnistes”.

Com 52 minutos, o filme foi escrito por Christophe Fonseca e Stéphane Rodriguez, realizado por Christophe Fonseca e coproduzido pela “Les Films de l’Odysee” e pela RMN - Grand Palais para o canal francês de televisão France 5.

A antestreia teve lugar no novo Cinema Les 3 Luxembourg, em Paris, não muito longe do Musée du Luxembourg, onde está patente ao público, até 9 de julho, a exposição “Pissaro à Eragny: la nature retrouvée”.

Christophe Fonseca já tinha realizado o filme sobre Amadeo de Sousa Cardoso, aquando da exposição do pintor de Amarante no Grand Palais, no ano passado. Mas agora queixou-se de ter tido “pouco tempo”. No uso da palavra antes da projeção, o realizador disse que o filme foi feito “num tempo record”.

Camille Pissaro nasceu numa ilha das Caraíbas, mas era descendente de Judeus Portugueses que foram expulsos do país durante a Inquisição. Estava predestinado a retomar a empresa de transportes marítimos do pai, mas acabou por decidir dedicar-se à pintura. Christophe Fonseca interrogou alguns dos historiadores de arte que confirmam que Camille Pissaro foi o “pai” dos Impressionistas. A exposição patente ao público no



Musée du Luxembourg, apenas aborda os últimos 20 anos de vida do artista, em Éragny-sur-Epte, na quinta para onde se mudou, não muito longe de um outro grande Impressionista, Claude Monet. Há cerca de 30 anos que não foi feita nenhuma exposição de Pissaro em França, enquanto continuava a ser exposto em vários outros países.

Desta vez, para além da exposição do Musée du Luxembourg, uma outra é-lhe dedicada no Musée Marmottan Monet.

Tal como para o filme sobre Amadeo, Christophe Fonseca encontrou historiadores e peritos da obra de Camille

Pissaro, falou com dois netos, voltou à quinta onde o artista morou em Eragny e contou-nos a história do homem, para além da história do artista. Aliás, Joachim Pissaro, neto do artista, a morar em Nova Iorque, é o Comissário da exposição no Musée du Luxembourg, e é também um elemento importante no filme de Christophe Fonseca.

A particularidade desta exposição é precisamente de abordar apenas o período em que Camille Pissaro se instalou em Éragny, até à sua morte. Nesta altura o artista pintou paisagens a partir da sua própria quinta e até a partir da janela do atelier onde pintava

horas a fio. Pintava não apenas paisagens, mas também os camponeses que trabalhavam nos campos.

Christophe Fonseca pôs em evidência a amizade do artista pelos demais artistas da sua geração e mais novos, assim como o respeito que todos lhe tinham, a começar por Claude Monet, que morava ali perto, em Giverny. Aliás, foi Claude Monet quem emprestou dinheiro a Camille Pissaro para comprar a quinta.

Foi em Eragny que Camille Pissaro se associou ao filho Lucien para criar a Eragny Press, uma editora que ainda existe. Mas esta fase do artista não é abordada no filme de Christophe Fonseca. “Foi difícil meter tanta coisa em 52 minutos”. O realizador preferiu concentrar-se no artista plástico, que gostava de trabalhar em coletivo, evocando os pintores do grupo dos Impressionistas que o rodeava, tentando encontrar soluções para vender os quadros, porque eram sistematicamente recusados no Salão de Paris, a feira da Academia das Artes.

As dificuldades financeiras do artista também foram tratadas no filme de Christophe Fonseca. Passou brevemente pelas ideias anarquistas do pintor, chegando a ilustrar algumas publicações anarquistas existentes na época. Mas esta é uma fase que tem lugar de destaque na coleção das 80 obras expostas no Musée du Luxembourg.

Au Musée du Luxembourg
19 rue de Vaugirard 75006 Paris

Moda: Porto recebe estreia mundial de Olivier Saillard



O Diretor do Museu da Moda de Paris, Olivier Saillard, apresentou na semana passada, no Porto, a ‘performance’ “Couture Essentielle”, uma estreia mundial que descreve como um alerta ao “império da moda” que “não precisa de mais roupas”.

“A ideia é mostrar que qualquer pessoa pode fazer qualquer coisa sozinha. Sinto nostalgia por quando as pessoas costuravam as suas próprias roupas. Não acredito na ideia de novidade na moda. Esta conceção é errada. A moda já não pode trazer nada de novo, esse é um falhanço da indústria. Não precisamos de roupas novas. Precisamos de fazer roupas. Isso é diferente de fazer moda”, explicou, em entrevista à Lusa, o autor.

Nesta primeira coprodução internacional do Teatro Municipal do Porto, o Palácio da Bolsa recebeu um desfile “das mais efémeras roupas que podem existir” porque, no palco, quatro ex-modelos internacionais celebrizadas nos anos 1980 transformaram em roupa pedaços de tecido, sem botões ou costuras, e assim passar em revista a história da moda.

“Pedi à minha assistente para contar todos os desfiles de moda em Paris, Milão, Roma, Nova Iorque e Milão. Em cada coleção, ou seja, duas vezes num ano, existem 400 desfiles de moda. Isto corresponde a mais de 14 mil peças de roupa. Não acredito que precisemos deste número de roupas em cada estação”, notou Olivier Saillard.

O convite partiu de Tiago Guedes, Diretor do Teatro Municipal do Porto, e Olivier Saillard fez questão de preparar um trabalho novo, porque a sua não é uma “companhia de teatro normal”. Na ‘performance’, as intérpretes Christine Bergstrom, Axelle Doué, Cláudia Huidobro e Anne Rohart encheram-se de cor, ao contrário do que acontecia em “Models Never Talk”, em que estavam vestidas de preto.

A ‘performance’ é, também, um “manifesto pela beleza natural”. A idade das modelos não interessa, “não é uma questão”, porque elas são “bonitas independentemente da idade”, explica o autor. “São naturais”, destaca.

“Couture Essentielle” foi apresentado no salão árabe do Palácio da Bolsa. A sessão incluiu uma conversa pós-espetáculo entre Saillard e a Diretora do Museu do Design e da Moda, Bárbara Coutinho.

Alunos da Escola Anthoard de Grenoble visitaram Portugal

Por Lucinda Costa

No passado dia 9 de março, no âmbito de um projeto “Correspondência / Intercâmbio Escolar”, visitaram a Escola Básica da Agrela e Vale do Leça vinte e dois alunos franceses provenientes da escola Anthoard, localizada na cidade francesa de Grenoble.

Ao longo do dia, desenvolveu-se um alegre convívio com atividades musicais, desportivas e recreativas que envolveram os alunos de várias turmas do terceiro ciclo.

Depois de se terem efetuado as devidas apresentações e os respetivos registos fotográficos, os nossos amigos participaram numa divertida e descontraída aula de Zumba. Seguiu-se o almoço reconfortante e uma visita aos espaços escolares.

À tarde, professores e alunos assistiram à peça de teatro intitulada “Inês de Castro” e participaram numa aula de campo enquadrada na disciplina de Educação Visual. “Temos a certeza de que os nossos convidados levaram de Portugal experiências únicas, memórias inesquecíveis e um coração cheio de afetos. Obrigada a todos!”

O texto acima transcrito foi publicado no facebook do Agrupamento de Escolas D. Dinis, do qual faz parte a Escola Básica da Agrela e Vale do Leça.



A visita a esta instituição decorreu num só dia, poderiam ter sido dois, não fosse o mau tempo, em Lyon, termos imposto um dia de atraso. Mas valeu a pena, até porque o essencial do programa foi cumprido na escola, graças ao empenho e à agilidade na adaptação do programa dos colegas portugueses, Ângela Costa, Amélia del Rio, Cláudia Soares, Diretora do agra-

pamento e Pedro Horta, a quem deixo, desde já, um muito obrigado. Igualmente gratos pelo acolhimento exemplar e pelas atividades de qualidade, preparadas especialmente para nós. Dirigimos também uma palavrinha de apreço aos correspondentes lusos pela forma singular como interagiram com os nossos alunos!

O restante tempo disponível para

este intercâmbio foi passado na cidade do Porto e aplicado em oficinas e a visitas guiadas na Fundação de Serralves, no Museu do Carro Elétrico e nas caves Calém. Houve ainda tempo para visitar os ex-libris da cidade do Porto, o Majestic, a Sé, a Igreja e Torre dos Clérigos, a Livraria Lello, a Estação de São Bento e passear pela Ribeira até à Foz para ver o mar, numa semana onde o bom tempo e o sol decidiram marcar presença, quem sabe se especialmente para nós!

A viagem terminou em beleza com os nossos alunos a entoarem cânticos com uma Tuna Feminina da Universidade do Porto, junto à Ribeira, com o rio Douro e o pôr do sol como pano de fundo, enquanto aguardavam calmamente pela hora de jantar no restaurante Ribeiras.

Foi cansativo? Foi, mas a alegria dos nossos alunos, o agradecimento dos encarregados de educação, que contribuíram também para que este projeto fosse possível e inesquecível, fazem-nos crer que vale a pena divulgarmos aquilo que temos de melhor: a nossa cultura, a nossa arquitetura, o nosso clima, a nossa gastronomia e claro a arte de bem receber!

(*) Lucinda Costa é Professora

Artistas portugueses Bordalo II e Maria Imaginário participam em festival em Lyon

Os artistas portugueses Bordalo II e Maria Imaginário participam em maio no festival Nuits Sonores, em Lyon, numa edição que tem três dias dedicados à música portuguesa, anunciou a organização da iniciativa.

Os nomes de Bordalo II e Maria Imaginário fazem parte da secção “Mini Sonore” do festival, dedicada às crianças, que decorre de 25 a 28 de maio. De acordo com a organização do festival, num comunicado divulgado na semana passada, os artistas portugueses vão ser responsáveis por dois dos quatro ateliês da programação da “Mini Sonore”.

Esta secção do festival inclui também concertos e festas, que serão da responsabilidade de artistas, bandas e DJ portugueses. A música portuguesa estará representada no “Nuits Sonores” nos dias 25, 26 e 27 de maio na iniciativa “Carte Blanche à Lisbonne”.

No primeiro dia de “Carta Branca a Lisboa” atuam Bispo, Jibóia, Rocky Marsiano & Meu Kamba Sound e Marfox (DJ set). Para o segundo dia estão marcadas as atuações de The Mighty Sands, Keep Razors Sharp, Niagara e Rastronaut (DJ Set). No último dia atuam Lovers & Lollypops (DJ Set), Pega Monstro, The Legendary Tigerman, De los Miedos (DJ Set) e Black (DJ Set).

Já na “Mini Sonore”, de entrada gratuita, atuam, no dia 25, Jibóia e DJ Marfox, no dia 26, Keep Razors Sharp e De Los Miedos, e, no dia 27, Mighty Sands e Lovers & Lollypops. “A cena musical de Lisboa é um símbolo de abertura e a generosidade dos músicos uma bela lição de esperança”, lê-se no site do festival, na página dedicada à iniciativa “Carta Branca a Lisboa”.

A organização do festival considera que, “ao investir na juventude, apoiando o empreendedorismo cultural, facilitando o cruzamento de competências e de saberes dos atores no seu território, a capital portuguesa impõe um modelo de desenvolvimento territorial moderno e dinâmico”.

O festival Nuits Sonores decorre de 24 a 28 de maio em Lyon.

Festa da Francofonia

A Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha, do Politécnico de Leiria, recebe nos dias 21, 22 e 23, a Festa da Francofonia, numa iniciativa da Alliance Française.

Das atividades destacam-se, no âmbito do ciclo de cinema francês, os filmes “Le Nouveau” (2015) e “Je ne suis pas un salaud” (2016).

→ FauveParis foi criada pelo lusodescendente Cédric Melado

Leiloeira FauveParis expõe pintura de Armando Alves na capital francesa

Por Carina Branco, Lusa

A leiloeira parisiense FauveParis, fundada pelo lusodescendente Cédric Melado, tem patente “uma antológica breve” do pintor português Armando Alves até 25 de março, na capital francesa.

A exposição, inaugurada na quarta-feira da semana passada, conta com 14 obras do pintor realizadas entre 1955 e 2016, percorridas pelo “espírito das paisagens do Alentejo”, disse o artista à Lusa, evocando a “linha do horizonte e o céu imenso”, assim como “o compartimento das terras”, “as várias cores que têm a ver com as estações do ano e as horas do dia” e até “o barulho dos pássaros”. “Um dia resolvi que o Alentejo era a minha fonte de inspiração e tem sido até aqui e há-de ser até ao fim do mundo, porque isto é inesgotável. As paisagens que eu faço não são propriamente paisagens que existam, são, se quiser, o espírito das paisagens do Alentejo (...). Não é uma pintura figurativa, é uma pintura transformada, mas que tem essa essência”, descreveu.

Com a exposição “Uma Antológica Breve”, Armando Alves regressa à capital francesa onde tinha exposto na II Bienal de Paris - Jovem Pintura, em 1961, na exposição “Os Quatro Vintes”, na Galeria Jacques Desbrières, em 1970, e na FIAC (Foire Internationale d'Art Contemporain), onde teve uma exposição individual no stand da Galeria Nasoni, em 1988. “É sempre importante expor em Paris porque, no fundo, Paris é uma referência em relação às artes. Esta exposição resultou de um encontro com o Cédric Melado



Carina Branco

e um amigo nosso comum do Porto. Fizeram-me o desafio e eu obviamente que aceitei esse desafio com todo o interesse e entusiasmo”, contou Armando Alves.

Para escolher as peças que dessem uma ideia do seu percurso artístico, “desde que era aluno da Escola Superior de Belas Artes do Porto até hoje”, Armando Alves foi à sua coleção pessoal. “Ao longo dos anos, em todas as exposições que fui fazendo, guardei sempre algumas coisas para mim. De maneira que estas coisas que estão aqui são as coisas que eu sempre guardei para mim. Era eu, artista, a funcionar como colecionador. É poder mostrar uma evolução para que as pessoas que não conheçam fiquem a conhecer melhor”, continuou. Cédric Melado, Diretor da leiloeira FauveParis, “sempre trabalhou com o

Porto” e quis “dar mais um passo para ligar a França e Portugal”, através desta exposição antológica que vai estar aberta entre as 13h00 e as 21h00.

“Vê-se o percurso de um pintor que começou nos anos 50 como aluno da Escola de Belas Artes do Porto e vê-se a evolução. Nas peças mais recentes, há uma luz, a luz do Alentejo e o mar de Matosinhos, há sempre este conjunto que resume o nosso país”, descreveu Cédric Melado que, em 2010, ao serviço da leiloeira Tajan, vendeu o quadro “Saint Fargeau”, de Maria Helena Vieira da Silva por mais de um milhão e 300 mil euros, o valor mais alto pago por uma obra de um artista português.

Com o mesmo “espírito de antologia” da exposição na FauveParis, Armando

Alves quer “encher” a Baganha Galeira, no Porto, em novembro, com “uma exposição de grande referência”, para a qual está a realizar “três peças, a partir dos objetos que fazia nos anos 60, que nunca tinha executado”.

Armando Alves nasceu em Estremoz, em 1935, fez o curso de pintura na Escola Superior de Belas Artes do Porto, onde foi professor assistente entre 1962 e 1973, e formou, em 1968, o grupo “Os Quatro Vintes”, com Jorge Pinheiro, José Rodrigues e Ângelo de Sousa, estando a obra deste último atualmente em exposição na delegação francesa da Fundação Calouste Gulbenkian em Paris. O artista tem exposto frequentemente em Portugal e no estrangeiro e está representado em diversas coleções particulares e organismos públicos.

L'Espace de Communication Lusophone
Le Festival TransMéditerranéen (FTM)
La Casa di Capo Verde

A la rencontre des cultures
de langue portugaise !

du 22 au
28 mars 2017

19^{ème} SEMAINE DU
CINÉMA LUSOPHONE

Angola - Brésil - Cabo Verde Guinée-Bissau
Mozambique - Portugal Timor - São Tomé et Príncipe

Cinema Marbury
Cineplex
Cineplex
Cineplex

Logo de la Semaine du Cinéma Lusophone

CONTO-CONTIGO

CONTO-CONTIGO.fr

Le site de la culture portugaise en France et en Europe
Le site de la culture portugaise en France et en Europe

VIDA - Há música entre nós
VIE - Il y a de la musique entre nous

Samedi 25 Mars 2017, 19h00
The House of Portuguese Culture
100 rue de la République
75001 Paris

ENTRÉE GRATUITE - ENTRÉE GRATUITE
Entrée libre et gratuite

ACRAF
COCODE
COCODE
COCODE

Logo de la Semaine du Cinéma Lusophone

→ Uma galeria dirigida por Christina Antunes Mendes

Duarte Vitória na Galerie de Thorigny

Por Carlos Pereira

A Galerie de Thorigny inaugurou na semana passada a exposição “Snapshots” do artista plástico português Duarte Vitória. As obras estão patentes ao público até ao dia 29 de abril.

“Adquiri uma obra do artista há 7 anos atrás numa feira em Lisboa e apaixonei-me pelas suas obras. Sempre tive a vontade de ter aqui este artista” explica ao LusoJornal a Diretora artística da Galeria, Cristina Antunes Mendes. “O tempo foi passando, eu não tinha o contacto dele e talvez também não fosse o momento. E agora o momento surgiu. Entrei em contacto, mostrou-me o seu trabalho e soube que não tinha galeria em Paris, portanto foi uma boa oportunidade para nós”

“Foi um convite de forma inesperada. Surgiu há um mês e meio, tinha acabado de expor em Londres e tive que reunir alguns trabalhos de forma a que pudesse fazer esta exposição ‘Snapshots’ aqui em Paris” disse Duarte Vitória ao LusoJornal no dia da inauguração da exposição. Esta é a primeira vez que o artista de Penafiel, mas a residir no Porto, veio expor em Paris. Duarte Vitória pinta rostos e corpos. “Mas procuro não retratar as pessoas, mas sim retratar a essência e as emoções. Basicamente o meu foco é em todas as pessoas, mais conhecidas ou menos conhecidas, e captar a força e a emoção que transmitem”.

“É um artista novo, que expõe há 10 anos em vários países europeus e faz sentido que a minha galeria lhe abra as portas, já que tenho vindo a seguir o seu percurso profissional. O meu objetivo é também partilhar a minha paixão pelas suas obras com os amantes de arte e dar-lhes a conhecer este artista português” explica Cristina Antunes Mendes. “Penso que há clientes em França para este tipo de trabalho”.



Duarte Vitória em Paris

LusoJornal / Carlos Pereira

A Diretora artística da Galeria diz que o artista se inscreve na Escola de Londres como o Francis Bacon e agora mais recentemente o francês Philippe Pasqua, que tem uma forma de pintar muito expressiva, os rostos, os corpos... é quase figurativo, mas de uma forma mais crua, quase violenta. O Duarte Vitória inspira-se destes artistas, mas com as suas características próprias e com o talento próprio. Afastou-se dessa Escola de Londres para criar algo um pouco diferente. A sua própria textura, os vermelhos que utiliza, gosta de marcar as caras e os corpos de forma crua, agressiva, violenta com o branco por cima do vermelho”. “O vermelho que tanto utilizo, não é o sangue, como muita gente pensa, mas sim a vida, a força que nos dá a emoção das personagens aqui representadas. A força pode-se ir buscar no momento em que estamos e o que sentimos” acrescenta o artista. “Os meus trabalhos não são propriamente

para serem vistos, mas para serem sentidos. Gosto que os espetadores sintam bem ou mal, mas é esse o interesse do meu trabalho. Trabalho mais com a figura feminina mas também com figuras masculinas fortes”. Duarte Vitória já teve oportunidade de expor em Londres, em New York ou ainda em Miami, e claro em Portugal onde está representado em várias galerias. “Espero que esta exposição seja uma porta de entrada tanto para Paris como para França”. Em setembro vai expor em Madrid, sempre com quadros de grandes dimensões, “porque é assim que tenho mais gozo, que o artista tem maior expressividade” confessa.

Cristina Antunes Mendes é advogada e há cerca de 30 anos que coleciona arte contemporânea. “Começamos a colecionar artistas mais abstratos, e de vez em quando fazemos exceções para artistas de que gostamos, mas a galeria está mais vocacionada para a

arte abstrata” diz ao LusoJornal. Abriu a Galerie de Thorigny, junto ao Museu Picasso, há cerca de 5 anos. “Abrir uma galeria é uma aventura. Como eu não conheço o mundo da arte, é uma profissão que estou a aprender. É mais complicado do que a advocacia” diz a sorrir.

A Galerie de Thorigny está num bairro conhecido pelas suas galerias. “Começamos a ser conhecidos e fomos agora convidados a propor um artista para a Bienal de Veneza. Rodolphe Bouquillard foi seleccionado pelo júri” diz a galerista referindo-se ao filho que vai levar a Veneza uma interpretação das máscaras africanas. “Foi uma alegria enorme para nós, e vamos expor aqui na galeria algumas obras da mesma série”.

Galerie de Thorigny

Place de Thorigny
75003 Paris

Infos: 01.42.76.95.61

→ Artista mora e trabalha em Paris

Presidente da República Portuguesa condecorou Manuel Cargaleiro

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, condecorou na semana passada, no Palácio de Belém, o “artista completo” Manuel Cargaleiro, no dia do seu 90º aniversário, com a Grã-Cruz da Ordem do Infante Dom Henrique.

A condecoração foi “uma surpresa” para o Mestre Cargaleiro, que não esperava, pois foi guardada em segredo pela Presidência da República até ao momento da entrega, no exato dia do aniversário, e o artista mostrou-se “muito feliz” com a homenagem.

“Foi um artista completo em tudo, e até no acesso da democracia às artes plásticas, com a aposta na gravura”, declarou Marcelo Rebelo de Sousa, na sessão solene, sobre as múltiplas facetas artísticas de Cargaleiro, que se tem dedicado não só à pintura, mas também à cerâmica, gravura, desenho, azulejo e tapeçaria.

Nascido em Vila Velha de Ródão, no distrito de Castelo Branco, Manuel Cargaleiro tem uma vasta obra em co-

leções públicas e privadas em Portugal e outros países, como França e Itália.

Executou vários trabalhos de arte pública, nomeadamente painéis cerâmicos para o Jardim Municipal de Almada, a fachada da Igreja de Moscavide, estação do Metro de Champs Elysées-Clémenceau, em Paris, o painel para a escola com o seu nome no Seixal, a fonte no Parque da Cidade de Castelo Branco, e a estação Colégio Militar do Metro de Lisboa.

Na sessão, no Palácio de Belém, Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que as cidades do país “têm a marca de Cargaleiro, uma marca portuguesa, desta arte, da qual se tornou um dos expoentes”, comentando que era injusto, no entanto, que fosse conhecido sobretudo como ceramista, “tão vasta é a sua obra noutras disciplinas artísticas”.

O Presidente da República considerou Cargaleiro “um grande artista português”, e disse que celebrar o seu 90º

aniversário “é também revisitar uma parte importante das nossas memórias visuais e afetivas”.

Confessando-se “um grande admirador, de longas décadas”, do artista, Marcelo Rebelo de Sousa agradeceu ainda a Cargaleiro ter deixado “a marca da portugalidade” em Paris, onde Cargaleiro tem residência, além de Lisboa.

“Tornou-se, e é, um dos nossos artistas fundamentais, por isso o Estado português o homenageia e condecora”, justificou o Presidente da República, abraçando o artista no final do discurso, dizendo-lhe ainda: “Está ótimo. A inveja que eu tenho da sua forma”.

Em declarações aos jornalistas no final da sessão, Manuel Cargaleiro disse que continua a trabalhar “todos os dias” e a “dar uns passeios”.

“Gosto muito de vir a Portugal e de viajar pelas cidades”, disse o artista, acrescentando que a luz do país e outros motivos que encontra nas suas

viagens são fonte de inspiração contínua nos seus trabalhos. “Não estava nada à espera. Estou muito feliz por o Presidente da República me ter concedido esta homenagem”, comentou ainda Manuel Cargaleiro, que iniciou os estudos em 1946, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, mas que abandonou para se dedicar às artes plásticas, iniciando-se como ceramista na Fábrica Sant’Anna, em Lisboa.

Em 1952 fez a primeira exposição individual, na Sala de Exposições do Secretariado Nacional da Informação Cultura Popular e Turismo (SNI). Na década de 1950, foi bolseiro do Instituto de Alta Cultura, em Itália, onde estudou cerâmica, e da Fundação Calouste Gulbenkian, em Paris, onde passou a residir desde 1958.

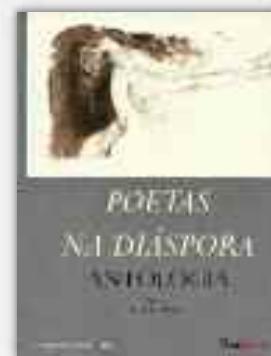
Parte da sua obra encontra-se em exposição permanente no Museu Cargaleiro, em Castelo Branco, onde se concentra a coleção da Fundação Manuel Cargaleiro.

Dominique Stoenesco



Un livre par semaine

“Poetas na Diáspora” - Antologia



A Oxalá Editora, com sede em Dortmund (Alemanha) publicou em outubro de 2016 esta antologia intitulada “Poetas na Diáspora”, com a coordenação de Maria do Rosário Loures e com um prefácio de Ana Paula Laborinho, Presidente do Instituto Camões. 21 poetas da emigração, a viverem em diferentes países (Alemanha, Inglaterra, França, Suíça, Espanha, Angola, Brasil, Macau, e outros) se juntam nesta antologia.

No prefácio, Ana Paula Laborinho afirma: “A deslocação do lugar de origem e a deambulação geram a solidão, a saudade, a recordação, a perda, a distância, a angústia das partidas e chegadas. Não se trata apenas de uma nostalgia dessas origens, mas quantas vezes de uma nostalgia do próprio lugar de acolhimento, num sincretismo de espaços, tempos, histórias, quando não paisagens e sabores. Também o amor serve esta nostalgia e ele próprio se compara a uma geografia ora encontrada, ora perdida. [...] A diáspora intensifica este sentir, mas inscreve-se de pleno direito na linhagem da poesia portuguesa”.

A ideia de “sincretismo de espaços e de tempos”, é perfeitamente ilustrada através destes versos de António Barbosa Topa, poeta emigrado em França e que faz parte da presente antologia: “Quando / numa só lágrima / o Atlântico inunda / o boulevard Saint Michel / e a Ribeira”. Também encontramos neste livro poemas de Naria Radatos (pseudónimo de Ana Fernandes), residente em França, como por exemplo “Decadência”, do qual extraimos os primeiros versos: “Sinto-me leda, lerd / Verde e já madura / Sinto-me cheia e vazia / Às vezes viva, às vezes morta, / Sinto o silêncio que perdura / E a saudade que bate à porta”.

O universo poético destes poetas, testemunhas diretas de uma verdadeira odisséia dos tempos modernos, está intimamente ligado aos seus itinerários biográficos. Ler os “Poetas na Diáspora” é simultaneamente ler uma época, uma geração, e revisitar roteiros múltiplos que traduzem a vivência entre duas margens, entre duas memórias, assumindo assim aspectos paradigmáticos significativos.

➔ Organisé par Sylvie da Rocha, Directrice des Cinémas Lumière

Lyon: 11 films sur les liens historiques entre le Portugal et l'Afrique

Par Clara Teixeira

Du Portugal à l'Afrique, les cinémas Lumière à Lyon vont exhiber 11 films sur les liens historiques qui unissent le Portugal à ses anciennes colonies, du 24 au 26 mars.

C'est au Lumière Terreaux que la première projection aura lieu, à 20h30. «Un jeune médecin portugais, soldat pendant la guerre en Angola envoie à sa femme des lettres d'amour poétiques. Ce jeune homme c'est António Lobo Antunes dont 280 lettres ont été publiées en 2005». Le film portugais «Lettres de la Guerre» d'Ivo M. Ferreira sera présenté par Sylvie da Rocha, Directrice des cinémas Lumière.

Le lendemain c'est au Lumière Bellecour dès 14h00 que trois films de Ruy Duarte de Carvalho seront projetés: «Como foi, Como não foi» où le réalisateur décrit la condition des travailleurs ruraux en Angola sous l'autorité coloniale. «Festa do boi sagrado» dans lequel est évoqué le rituel du peuple Nyaneka- Humbi, vivant au sud de l'Angola, qui honore les anciens à travers une procession solennelle et pour qui les vaches incarnent l'esprit des rois disparus. Puis «Balanço do tempo na cena de Angola»

qui illustre la réalité angolaise.

Un peu plus tard vers 16h30 deux films d'António Ole, un réalisateur qui a participé au mouvement qualifié de «cinématographie de l'urgence» dans la période post-74 en Angola. «Carnaval da vitória» où le cinéaste ouvre les pores de la pellicule à la vitalité des formes et des couleurs d'un premier carnaval indépendant, et «No caminho das estrelas», réponse à la mort de Agostinho Neto, en 1979, premier Président angolais, leader du MPLA durant la guerre civile.

Enfin à 18h30 sera projeté «Guerre du peuple en Angola» de Bruno Muel et Antoine Bonfanti qui parle de 3 enfants de la 2ème Guerre Mondiale, témoins engagés de la Guerre d'Algérie, des révoltes ouvrières françaises de la fin des années 60 ou de la chute encore récente d'Allende. Suivi du film d'António-Pedro Vasconcelos, «Adeus até ao meu regresso», au lendemain du 25 avril 1974, les soldats portugais engagés dans les guerres coloniales regagnent le métropole.

Ce sera à 21h00 au Lumière Terreaux qu'on pourra regarder «Un adieu portugais» de João Botelho. «Durant une patrouille un soldat est tué par une mine. Au Portugal les parents du soldat disparu rendent visite à sa veuve».



De nouveau au Bellecour, le dimanche 26 mars, à 14h00, «Mueda, Memória e Massacre» de Ruy Guerra, où l'on assiste à une reconstitution théâtrale du massacre de Mueda. Ensuite, à 16h00, «Chante mon frère, aide moi à chanter» de José Cardoso, le réalisateur se sert de la musique du Mozambique qui permet au peuple de se réapproprier son identité nationale. Le festival compte sur le partenariat du Festival des 3 Continents de Nantes, de la Cinémathèque Portugaise, de l'Institut National de l'Au-

diovisuel et Cinéma d'Angola et de l'Institut Camões.

Sylvie da Rocha explique qu'il s'agit d'une première aux cinémas Lumière. «C'est un focus sur le cinéma portugais et les pays africains lusophones. Ce sont des films d'auteur et inédits qui sont exhibés par le Festival 3 Continents de Nantes et ici à Lyon». D'après la Directrice le cinéma lusophone est plutôt bien perçu en France, car «ici on aime bien le cinéma d'auteur et la France est très ouverte dans ce domaine».

Très attachée au cinéma portugais, Sylvie da Rocha se souvient de son mémoire sur le cinéma portugais. «Grâce à une bourse, je suis allée un mois à l'Universidade Nova de Lisboa et j'ai découvert le cinéma de Teresa Villaverde et de Pedro Costa. Cela m'a beaucoup plu et c'est ainsi que le Portugal m'a conduit au cinéma et où je suis aujourd'hui». Après s'être intéressée de près aux anciennes colonies portugaises Sylvie da Rocha a conscience que malgré une thématique un peu difficile, voire traumatisante pour beaucoup de Portugais, «beaucoup de lusophones et des Français devraient être attirés par ces films qui sont à mon avis très intéressants». Un cinéma qu'elle définit comme personnel. «Le Portugal est un petit pays, mais qui a souvent une réflexion sur l'identité culturelle et qui traite souvent dans ses films, ses relations et les problématiques avec les anciennes colonies, reconnus un peu partout».

Très fière de ce focus lusophone, Sylvie da Rocha aimerait bien répéter cette manifestation ou tout du moins pouvoir projeter régulièrement dans ses salles des films portugais.

www.cinemas-lumiere.com



➔ Opinião de José Barros, Dirigente associativo

“Pessoas de Fernando”, de Miguel Fernandes

Fernando Pessoa nunca deixará de ser um contemporâneo para ficar nas nossas vidas e continuar a inspirar civilizações.

À parte um ou outro texto que possa ter ficado “perdido”, a grande maioria da sua obra foi publicada e a partir daqueles textos, pelo valor que despertaram, muitos estudiosos se debruçaram sobre aquela tão diversificada literatura.

Quase 100 anos depois, as suas publicações continuam a interrogar e a inspirar nos mais variados setores da literatura, do teatro, do cinema, da pintura e da canção...

O meu amigo Manuel dos Santos Jorge, aqui em Paris, intitulou a sua tese de Doutoramento de Psicanalista: “Fernando Pessoa - Etre Pluriel” (Ser Plural), e agora é Miguel Fernandes, Músico Arcuense, que intitula uma das suas últimas obras musicais “Pessoas de Fernando”.

Um e outro tiveram de compenetrar em Pessoa e nos seus heterónimos para poderem resumir em tão pouco espaço uma pessoa assim complexa: “Um Ser plural” para um; e “Pessoas de Fernando” para outro o que encerra muitas pluralidades de Pessoas num mesmo Fernando...

“‘Pessoas de Fernando’ que aqui apresentamos”, diz-nos Miguel Fernandes, “é o nosso caminho, consubstanciado nas emoções que a leitura do poeta suscitou em nós. Dado que a poesia e a música se abraçam numa simbiose artística inalienável, quisemos, ao unir estas duas expressões, prestar o nosso tributo ao poeta”.



Miguel Fernandes não consagra só os seus tempos livres à música; o Miguel vive para a música e tem já um valioso reportório original e diversificado. Atento a todas as formas de música, interessou-se também pela qualidade das músicas de intervenção do Zeca Afonso, do Sérgio Godinho, do José Mário Branco... mas nunca se fechou em capelas. O Miguel é um artista completo.

Já ouvimos afirmar repetidas vezes que, para vingar na Arte, ou na Música, seria preciso ao criador aproximar-se dos grandes centros, onde a Cultura tem maiores espaços de expressão. É verdade que, algumas excessões à parte, os países concentram mais o que é Cultura nas suas capitais e o resto é paisagem.

É também assim em Portugal. E mesmo se de há uns anos a esta parte as Câmaras têm feito um esforço muito louvável para investir na Cultura, tendo mesmo considerado a Arte como uma alavanca para o progresso das suas vilas, a criação cultural e a sua expressão continuam a precisar de mais espaços.

Tanto assim é em Paris como em Lisboa e não é injúria dizê-lo. Não é injúria dizer que grandes figuras da Arte e do espetáculo, se não as maiores, não teriam adquirido a áurea que conseguiram se não se tivessem aproximado fisicamente daquele movimento cultural. Porque não basta só saber fazer; é também necessário poder mostrar o que se faz, e mostrar repetidas vezes em espaços com audiên-



cia para ter visibilidade.

Quando isso não é possível, as obras correm o risco de ficar no silêncio e não vão poder ganhar o apreço merecido. Passa-se assim tantas vezes com obras de grande valor que ficam no esquecimento só pela simples factualidade de não poderem ser apresentadas com a devida pertinência. Mas que seria também das regiões se todos os valores desertassem para procurar mais «conforto» onde os holofotes já estão acessos?

Com a edição deste seu CD, Miguel Fernandes vem vincular a sua orientação musical no universo da música moderna. Os textos são musicados por Miguel e as vozes são de Gil Milheiro, Manuela Melo e Margarida Dias. Miguel Fernandes e estes músicos ar-

cuenses mostram como se pode ser «urbano» mesmo estando longe dos holofotes e mostram quanta riqueza e vitalidade artística também se pode exprimir ali onde “...a música, a nossa, aquela que foi ‘batendo’ dentro de nós, como um manancial que nasce das entranhas da terra e se faz seiva para alimentar a palavra poética, fazendo de ambas um organismo vivo”.

Nem se trata de exprimir aqui neste texto um orgulho arcuense; trata-se, isso sim, de afirmar que a música é universal e que ela pode eclodir de um peito que transborda seja qual for o seu centro geográfico.

Quando ouvimos “Pessoas de Fernando”, o centro do mundo cultural está ali, suave, a ouvir-se.

→ Jeune réalisateur lusodésendant cherche du financement

Philippe Machado veut filmer les dernières 24 heures de vacances au Portugal

Par Clara Teixeira

Philippe Machado vient de lancer sa campagne crowdfunding afin de financer son moyen-métrage qui devrait voir le jour en début de l'an prochain. «A l'année prochaine» sera ainsi l'intitulé de son film qui devrait faire un peu plus de 40 minutes et qui racontera les dernières 24 heures de vacances d'été, avant de revenir en France.

À tout juste 22 ans, Philippe Machado souhaite réaliser ici son premier projet cinématographique professionnel en s'inspirant de sa vie en particulier mais aussi celle de beaucoup de lusodésendants qui connaissent ce «moment terrible, de devoir quitter le Portugal, de devoir mettre une fin à leurs vacances et de revenir à la dure réalité française». A cela se rajoute aussi l'adieu douloureux qu'il a connu auprès d'un oncle mourant. «Il y a deux ans, on préparait les valises pour partir et en même temps on devait lui dire adieu car on savait qu'on ne le verrait plus».

Un film émouvant donc, très ancré dans sa vie personnelle mais qui s'élargit aussi aux traditions portu-



gaises, à travers le dialogue, la nourriture ou encore la musique. Mais le jeune réalisateur ne souhaite pas en faire un film triste, il veut lui donner un ton joyeux, et montrer que finalement «même s'il ne reste plus qu'une journée, on peut encore très bien s'amuser, profiter de la famille et des

amis».

Après un casting, pour former son équipe technique et ses «14 acteurs», Philippe Machado met en avant une équipe professionnelle et espère pouvoir tourner au Portugal, autrement il devra choisir une région française qui puisse ressembler à son Minho natal.

Originaire de Cambeses, Monção, il a toujours connu le Portugal pendant ses vacances d'été, pays avec lequel il a une grande attache et où il a passé des moments très heureux. «Je suis d'une famille modeste et depuis très tôt j'ai su que je voulais travailler dans le cinéma. Mes parents me soutiennent depuis le début et surtout avec ce projet lié au Portugal».

Après le lycée il s'oriente immédiatement vers la voie cinématographique. Actuellement en Master à l'université Paris 8 - Saint-Denis, il avoue être très porté sur l'écriture et il s'inspire beaucoup du Portugal. «Je souhaite faire un hommage aux émigrés portugais, et faire connaître un peu notre culture. Je suis très fier de pouvoir réaliser ce rêve, je me sens prêt pour le faire», dit-il avec beaucoup de maturité. D'autres projets sont déjà en cours d'écriture également, avec un autre court-métrage lié encore au Portugal.

Mais bien évidemment, avec plus de moyens, le film pourrait bénéficier de meilleures conditions. Et Philippe Machado est conscient qu'il lui faut plus d'argent pour apporter plus de qualité, alors n'hésitez pas à contribuer un peu.

19ème édition du Festival du cinéma brésilien de Paris



La 19ème édition du Festival du cinéma brésilien de Paris, organisé par l'association Jangada, se dérou-

lera cette année du 20 au 27 juin. «Cette ouverture plus tardive est liée à la difficulté de boucler un budget nous permettant d'organiser un événement à la hauteur de celui que nous souhaitons vous offrir. Nous nous sommes donc octroyé ce délai supplémentaire afin d'avoir le temps de remuer ciel et terre avec le soutien de l'Ambassade du Brésil et d'Air France» explique Katia Adler, la Fondatrice et Directrice du Festival.

Katia Adler annonce la célébration en images des 50 ans du Tropicalisme, mouvement culturel dont les principales figures sont Caetano Veloso, Gal Costa, Tom Zé, Gilberto Gil ou encore Os Mutantes.

Le cinéma portugais s'invite à la 39ème édition de Cinéma du Réel

La 39ème édition de Cinéma du Réel, Festival international de films documentaires organisé par la Bibliothèque Publique d'Information du Centre Pompidou, a lieu à Paris du 24 mars au 2 avril. Cette année, une grande place sera accordée au cinéma portugais.

Un film portugais est en concours en compétition internationale: «Luz Obscura», de Susana de Sousa Dias (76 min, 2017, Portugal). Mêlant les photos d'identité prises par la police politique portugaise pendant la dictature de Salazar et les témoignages des enfants d'un militant communiste assassiné, «Luz obscura» invente une forme qui restitue au plus juste le sentiment d'une identité familiale fracturée.

Il y a également un film portugais en compétition internationale courts-métrages: «Nyo Vweta Nafta», d'Ico Costa (21 min, 2017, Portugal, Mozambique). «Plus un pays est riche, moins il y a de cure-dents».

Un film portugais est projeté en séance spéciale: «Cinema, Manoel de Oliveira e eu», de João Botelho (81 min, 2016, Portugal). Un voyage au cœur de l'œuvre de Manoel de Oliveira.

Toulouse: Forte présence du cinéma brésilien dans la programmation de Cinélatino

Par Clara Teixeira

Le Cinélatino - 29èmes rencontres de Toulouse - est en cours actuellement, entre le 17 et le 26 mars, riche en programmation. Le Brésil est largement représenté dans différentes compétitions.

Ces dernières années, la production et la réalisation de films en Amérique latine se portent bien. Un voyage au Mexique, en Colombie, au Brésil, en Uruguay, en Argentine, au Chili, à Cuba, au Guatemala, au Costa Rica. Mais la distribution de ces œuvres reste largement insuffisante en Europe et aussi dans les pays latino-américains, hors festivals.

Ainsi le Brésil joue sur toutes les cases, à savoir: Long-métrage de fiction avec «Era o Hotel Cambridge», d'Eliane Caffé (2016). Un hôtel désaffecté du centre de São Paulo, le Cambridge, est occupé par un grand nombre de sans-toit et par quelques réfugiés africains, palestiniens.... Comme un documentaire bien construit, mais c'est en fait une fiction militante écrite avec beaucoup de sensibilité, actuel et universel, un film vivifiant.

«Não devore meu coração», de Felipe Bragança (Brésil-France-Pays-Bas, 2017). La frontière naturelle entre le Brésil et le Paraguay, le Rio Apa est témoin depuis des siècles de vives tensions entre ses riverains. Alors que l'armée brésilienne y perpétue un véritable génocide indigène, aujourd'hui, fermiers et Guaranis s'y disputent encore les terres avoisnantes. Felipe Bragança réalise ici son premier long-métrage en solo, qui a été soutenu par «Cinéma en



Construction».

Deux documentaires dans la Compétition, avec «Histórias que nosso cinema não contava» de Fernanda Pessoa, Brésil (2017). À la fin des années 1970, en pleine dictature militaire, un genre cinématographique populaire prend des orientations inattendues: le «pornochanchada» devient un canal critique de la société de terreur politique et économique qui s'installe au Brésil. Puis «Sexo, pregações e política», réalisé par Aude Chevalier- Beaumel et Michael Gimenez (Brésil-France, 2016). Qui a tué Jandira, morte dans une clinique lors d'un avortement? Dans un Brésil actuel, très loin des images classiques de liberté et de frivolité sexuelles, le film est une immersion dans les accointances écrasantes et omniprésentes qu'entretiennent milieux politiques et religieux.

Les courts métrages eux aussi ont leur place dans la compétition avec «O delírio é a redenção dos aflitos», de Felipe Fernandes (Brésil, 2016) et «Rosinha» de Gui Campos (Brésil, 2016).

Dans les Découvertes Fiction participent «A cidade do futuro» de Cláudio Marques et Marília Hughes (Brésil, 2016); «Mate-me por favor» de Anita Rocha da Silveira (Brésil-Argentine, 2015) et «Pela janela» réalisé par Caroline Leone (Brésil-Argentine, 2017).

Le Portugal est lui aussi représenté dans les Découvertes Documentaire avec «El Dorado XXI», de Salomé Lamas (Portugal-France, 2015). Un séjour halluciné à la plus haute altitude habitée (5.500 m): La Rincónada et Cerro Lunar, dans les Andes péruviennes. Grands paysages, chemins étroits, voix qui racontent des

déceptions abyssales et l'espoir fou de cette invraisemblable ruée vers un or évanescant dessinent peu à peu la société qui, envers et contre tout, vit là, fragile, cruelle, exploitée, généreuse et barbare... Film profond et radical sur un monde abrupt.

Côté Découvertes Court-métrage: «Luz» de César Nery et André Saito (Brésil, 2016), ainsi que «Demônia - Melodrama em 3 atos», réalisé par Fernanda Chicolet et Cainan Baladez (Brésil, 2016).

Sans oublier les Reprises avec «Aquarius» de Kleber Mendonça Filho (Brésil-France, 2016) projeté au Festival de Cannes l'an dernier. Ainsi que «Rodéo, boi neon» de Gabriel Mascaro (Brésil-Uruguay-Pays-Bas, 2015).

Le Cinélatino propose également aux plus jeunes un programme composé de six courts-métrages, dont 4 brésiliens: «Ba grand-mère» de Leandro Tadashi (Brésil, 2015), «Caminho dos gigantes» de Alois Di Leo (Brésil, 2016), «La matinta perera» de Humberto Avelar (Brésil, 2006) et «Bom dia pé de coco», Coletivo Cinema e Sal (Brésil, 2015).

Depuis 28 ans, Cinélatino est un festival de portée internationale à Toulouse. C'est le plus ancien festival consacré à l'Amérique latine en Europe et le plus important en terme de surface de programmation (environ 150 titres par édition), d'invités (près de 90), de présence de professionnels (plus de 300) et de fréquentation, avec 50.500 participants en 2016. Il est un véritable pont entre l'Amérique latine et l'Europe.

www.cinelatino.fr

Conférence sur l'apport de l'immigration portugaise en Aquitaine depuis cinq siècles à Oloron Sainte Marie

En raison des vacances scolaires, l'association France Portugal d'Oloron Sainte Marie (64), près de Pau, va commémorer le 25 avril 1974 - la Révolution des Œillets - avec quelques jours d'avance.

Une exposition sur "L'apport de l'immigration portugaise en Aquitaine depuis cinq siècles", sera inaugurée le samedi 1er avril, à 17h00 et sera suivie d'une conférence de Manuel Dias Vaz sur ce même sujet. Les organisateurs annoncent la présence de la Consul Général du Portugal à Bordeaux, Ana Rocha.

L'exposition a été réalisée par le Comité national français en hommage à Aristides de Sousa Mendes et le Rahmi - Réseau Aquitain pour l'histoire et la mémoire de l'immigration, avec l'apport des associations O Sol de Portugal et Musiques de Nuits. Manuel Dias parlera des apports de l'immigration Portugaise à Bayonne, Bordeaux et le sud des Landes et cela depuis le XVème, XVIIème et XVIIIème siècle, avec l'arrivée des juifs expulsés par la sinistre Inquisition en Espagne et au Portugal. Cet exode forcé va créer à Bayonne et Bordeaux une riche et dynamique Communauté juive. Ils vont marquer l'histoire économique et le commerce des ports de Bordeaux et Bayonne, mais pas seulement. Des grands noms comme Antoinette de Lopes, mère de Michel de Montaigne, Abraham Furtado, premier Président du consistoire, Diego Gradis de la Compagnie des transports maritimes, port de Bordeaux, André Gouveia, universitaire, Abraham Gradis, financier bordelais armateur du roi, Henri Gradis, Président du Consistoire israélite de Bordeaux, Luisa Maria Henriques Raba, banquière, Louis Mendes France armateur, Émile Pereire de la Compagnie des chemins de fers, Jacob Rodrigues Pereira, premier instituteur des sourds et muets en France, et bien d'autres noms que vous découvrirez au travers des 21 panneaux de l'exposition.

La représentation diplomatique du Portugal en Aquitaine, date du 9 septembre 1802. Le premier Consul du Portugal à Bordeaux est un citoyen français d'origine portugaise, Gabriel Salomão Henrique Raba, issu d'une grande famille de banquiers juifs bordelais. João Pedro Afonso Balguerie, Luis Correia da Silva et Aristides de Sousa Mendes, ont également été Consuls du Portugal à Bordeaux respectivement en 1834, 1910 et 1938.

→ Em Lansargues, Hérault

1º aniversário da Associação Cultural Portuguesa

Por Tony Inácio

A Associação Cultural Portuguesa de Lansargues, no departamento francês do Hérault, organizou, no passado dia 11 de março, uma festa para comemorar o seu primeiro ano de existência. Os voluntários da associação preparavam o evento há já vários meses, e tudo se concretizou agora.

Logo na abertura das portas, por volta das 18h30, já havia fila em frente da sala, para aqueles que não queriam perder os melhores lugares. Uma sala aliás que quase foi pequena de mais para tanta gente.

Na cozinha improvisada eram as "cozinheiras" da associação que faziam os últimos preparativos para servir uma sala cheia.

Durante o discurso de boas-vindas, o Presidente da coletividade, Diamantino Coelho, sublinhou a importância da associação nesta aldeia onde moram e trabalham muitos Portugueses.



LusoJornal / Tony Inácio

Diamantino Coelho apelou todos os pais que estavam presentes nessa fim de tarde, para assinarem uma Petição que fez circular pela sala, para

solicitar à Inspeção da Academia de Montpellier, a abertura de cursos de português na região. O pedido foi formulado ao Presidente da Associação

pela nova Cônsul Honorária de Portugal em Montpellier, Nathalie Pinheiro. Depois da refeição acompanhada com música portuguesa, servida às 20h30 - e que visivelmente agradou aos convivas -, entrou na sala o Bolo de aniversário, acompanhado por um coro que cantou os "Parabéns a você" à associação criada no ano passado. A festa foi animada pelo teclista português Hugo de Andrade, sobejamente conhecido, sobretudo pelo tema "O Imigrante" e mais tarde subiu ao palco o grupo As Latinas, que veio diretamente de Portugal para esta ocasião, para agrado dos presentes. Hugo de Andrade regressou para terminar a noite... pelo menos enquanto houve "resistentes" na sala. O espetáculo foi transmitido em direto pela RGT, Rádio Geração Tuga, de Nîmes e a Associação Cultural Portuguesa de Lansargues prometeu organizar mais eventos deste tipo. Até lá, ficamos à espera.

Clermont-Ferrand vai eleger a Miss Portugal Régions de France 2017



Sofia Cerqueira
25 anos, Pont du Château



Tiffanie Pereira
17 anos, Montluçon



Mélanie Lima
Clermont-Ferrand



Mélissa Ferreira
19 anos, Châteauneuf



Sarah Freitas
21 anos, Premilhat



Charlene da Silva
17 anos, Toulouse



Marina Santos
20 anos, Toulouse



Jessy Vilas Boas
19 anos, Paris



Laurie Alves Vieira
17 anos, Gerzat



Maeva dos Santos
20 anos, Romagnat

Por Manuel Martins

A Associação Os Camponeses Minhos de Clermont-Ferrand vai organizar mais uma edição da Eleição de Miss Portugal Régions de France. O evento vai ter lugar no dia 8 de abril, sábado, na sede da associação, Casa de Portugal, 15 rue Emilienne Goumy, em Clermont-Ferrand (63), aquando de

um jantar espetáculo que deve começar às 20h30.

O espetáculo vai ser animado pelo artista Gérard Addat, acompanhado por bailarinas brasileiras.

A eleição propriamente dita da Miss Portugal Régions de France vai levar 10 jovens participantes a desfilarem no palco. A associação há tem uma grande experiência na eleição de con-

ursos de Miss, já que organiza há muitos anos a eleição de Miss Portugal Auvergne. Aliás, Magalie de Amorim, que atualmente organiza o concurso, já foi ela própria Miss Portugal Auvergne.

Desta vez as 10 participantes, com idades compreendidas entre os 17 e os 27 anos, todas com origens portuguesas, vêm de várias regiões de

França: Auvergne, Rhône-Alpes, Midi-Pyrénées, Languedoc Roussillon e Île-de-France.

O júri é presidido pelo jornalista Carlos Pereira, Diretor do LusoJornal, e integra várias outras personalidades locais. A vencedora vai participar, no próximo dia 23 de setembro, no Porto, à eleição de Miss Queen Portugal.

Le Portugal à l'honneur dans la région de Tours

Le vendredi 17 mars dernier, une conférence a eu lieu à l'Hôtel de l'Univers, à Tours, organisée par la Société Géographique de Touraine. Luis Palheta, Consul Honoraire du Portugal à Tours, a été invité pour exposer le thème: «Histoire du Portugal: les influences françaises».

Cette soirée a permis au public présent, de mieux connaître l'histoire de notre pays, mais également les liens particuliers qui ont existé depuis la genèse du Portugal, jusqu'à son entrée dans l'Union Européenne.

Le vendredi 18 mars, le Portugal était de nouveau à l'honneur, puisque la Ville-aux-Dames, commune de l'ag-

glomération tourangelle, à l'initiative de son Maire, organisait une soirée célébrant l'amitié entre nos deux pays, à travers l'importante Communauté lusophone qui réside dans cette ville. Le public venu en nombre, a pu apprécier la performance du Groupe Folklorique Mocidade, de Saint Pierre-des-Corps, ainsi que du groupe Virabanda, qui a terminé cette soirée où le Maire de la Ville-aux-Dames avait invité le Consul Honoraire du Portugal à Tours, Luis Palheta. Tous deux ayant insisté sur la qualité des relations qui ont permis «une intégration particulièrement réussie».



→ Chalette-sur-Loing

Deputado e Cônsul Honorário na reunião da Ronda Típica

A Associação Portuguesa Ronda Típica de Chalette-sur-Loing (45) levou a efeito no passado dia 18 de março mais uma reunião festiva de apresentação do seu grupo folclórico, um dos grupos mais ativos e representativos do folclore nacional em França, que este ano celebra 37 anos de atividade. Contou com a presença de mais de 300 pessoas reunidas na Maison des Associations. A confraternização foi animada pelas atuações dos grupos júnior e sénior da Ronda Típica e, na parte musical, por Dj Djmajistik.

O acontecimento teve a presença de Paulo Pisco, Deputado português pelo círculo da Europa, e de José de Paiva, Cônsul honorário de Portugal em Orléans. O Maire, Franck Demaumont, muito próximo da Comunidade portuguesa, retido por outras atividades, fez-se representar pela sua responsável de gabinete, Sylvie Massé, e pelos Conselheiros municipais Eulalie Lama e Mário Tavares.

Em breves alocações, os representantes camarários salientaram a excelência das relações com a Comunidade portuguesa local, de que a Associação dos Portugueses do Gâtinais, sob a atual presidência de Armindo da

Silva, a Associação Ronda Típica, cujo presidente é Gregory David, e o Grupo Associativo de Futebol Sporting Club de Chalette-sur-Loing, que tem como Presidente Filipe Rodrigues, são justos representantes, numa comuna que contempla originários de mais de 70 nacionalidades.

O Cônsul honorário José de Paiva congratulou-se, uma vez mais, pela dinamismo impulsionado pela Ronda Típica que “graças ao vosso trabalho, perpetuam as tradições, o folclore, a música tradicional e costumes ancestrais de Portugal e dignificam o nosso País”, enquanto que Paulo Pisco, na sua intervenção, salientou que “conheço, no exercício da minha atividade parlamentar, muitas associações de portugueses em França e na Europa, mas não posso deixar passar em claro e manifestar a minha franca surpresa pelo ambiente, a alegria, a disponibilidade de todos quantos aqui colaboram e dignificam Portugal e suas origens, qualquer coisa de fantástico se passa e fico igualmente admirativo pelo trabalho de Grégory David, um Francês que integrou o grupo há cerca de 20 anos e que vocês elegeram como Presidente, não



esquecendo a estimada Margarida Pereira, vossa coreógrafa de há muitos anos e todos quantos constituem o grupo, as pessoas que na cozinha nos prepararam este magnífico banquete bem português e só tenho pena que o Grégory nos deixe brevemente, por razões de ordem profissional e escolar”.

Com efeito, o atual Presidente da Ronda Típica, Gregory David, 26 anos, com um mestrado em Direito pela Universidade de Orléans, vai prosseguir os seus estudos em Bor-

deaux para o prosseguimento da sua carreira na magistratura. Filho de pais franceses, integrou a Ronda Típica com a idade de 6 anos, dança no grupo principal e ensina também os mais jovens. Utiliza as redes sociais como forma de divulgação do grupo e, consequentemente, de Portugal. Parafraseando Vinicius de Moraes, é o mais português dos franceses. Bem integrado na vida cívica, é também reservista na Gendarmerie Nationale Française e animador na rádio Campus da Universidade de Orléans.

Naquela que terá sido, porventura, a sua última realização como Presidente, Grégory David agradeceu todos os apoios e manifestações de apreço e simpatia que lhe foram dadas, salientando o papel inequívoco do Maire Franck Demaumont e dos autarcas locais, a presença constante dos convidados e de todos os participantes e associados que nunca se pouparam a esforços, as cozinheiras que trabalham na sombra durante dias, todos os membros do grupo, membros da Direção, o Cônsul honorário, e congratulou-se com a presença do Deputado Paulo Pisco.

A comuna de Chalette-sur-Loing, com cerca de 14.000 habitantes pertence à “agglomération montargoise”, estrutura intercomunal situada no departamento do Loiret e região Centre-Val de Loire que conta cerca de 55.000 habitantes e tem Montargis como sede da aglomeração, com 15.000 habitantes. Outra localidade importante é Amilly, com cerca de 12.000 habitantes.

A população de origem portuguesa na aglomeração é estimada em mais de 10%, com forte incidência nestas três localidades.

Soirée fado au restaurant Le Bayard à Pau

Par Gracianne Bancon

A l'initiative de l'association Lusophonie de Pau, le samedi 18 mars, à 21h00, était organisé, par et au restaurant «Le Bayard», à Pau, un repas typiquement portugais accompagné de Fado.

La musique proposée par trois artistes venus directement du Portugal, a permis aux convives d'apprécier les talents d'Isa Cardoso, chanteuse de Fado, de Silvio Girão à la guitare portugaise et de Gabriel Carlos à la guitare classique.

Temps musical par intermittence,

pour assurer le service en salle qui affichait complet ce soir là, et une écoute en silence des musiciens et de la voix magnifique d'Isa Cardoso. Maria Isabel Marques Cardoso est née en 1991 à Figueria da Foz au Portugal. En 2004, elle participait à la Grande Nuit du Fado à Lisboa et figurait déjà dans les 8 premières au classement général.

Belle et jeune femme, brune à la peau laiteuse, sa voix prendra encore plus de rondeur avec les années à venir. Grande artiste entourée des deux guitaristes qui l'accompagnaient sans la dominer.



Jantar da nova Direção da Academia do Bacalhau

Por Diana Bernardo

A 16 de março, a Academia do Bacalhau de Paris realizou o seu primeiro jantar sob o mandato da nova Direção, presidida por Fernando Lopes. O evento decorreu na Sala Vasco da Gama, em Valenton, enquadrado na 15ª Semana da Gastronomia Portuguesa.

À porta da sala, a acolher os convivas, estavam o Presidente da ABP, Fernando Lopes, e a Vice-Presidente Josefina Rodrigues, que ofereceram um cocktail de boas-vindas a todos os Compadres e Comadres. 238 pessoas encheram a sala, num caloroso ambiente de convívio e boa disposição. As iguarias da noite foram servidas pelos dois restaurantes presentes na Semana da Gastronomia, o Torres e o Tentações da Montanha.

Fernando Lopes começou por agradecer aos antigos Presidentes da Academia do Bacalhau de Paris porque “sem eles, não estaria ali”. Mais tarde, toda a Direção seria chamada a

pôr-se de pé, com o Presidente a declarar aos Compadres que “estas pessoas estão aqui para vos servir”.

A noite serviu para o lançamento de uma nova versão do Livrete que acompanha todos os jantares da ABP. Intitulado “Tertúlias”, conta agora com uma dimensão maior, mais conteúdo e uma agenda de todos os eventos do ano, cumprindo assim uma das promessas da nova Direção.

Nesta noite de festa foram apadrinhados cinco novos Compadres e Comadres, que se sentaram na mesa do Presidente - algo que Fernando Lopes declarou ser seu objetivo que aconteça em todos os jantares em que haja apadrinhamentos: Kelly de Sousa foi apadrinhada por Alexandre Lopes, Nathalie Vinhas Pereira por Josefina Rodrigues, Leonel Rebelo por António Albuquerque Moniz, Daniel de Sousa Ferreira por José Gonçalves e Georges Neves por Fernando Lopes. Foram ainda apresentados dez novos Compadres para apadrinhamento nos próximos eventos.



A recém-formada Academia do Bacalhau de Paris Júnior começou já a mostrar o seu carácter dinâmico, vendendo doces feitos pelos jovens, de maneira a angariar fundos. Com a ajuda do supermercado “Saveurs du Portugal” e de alguns Compadres que ofereceram frascos e tecidos, foram feitas dezenas de doces, vendidos

com sucesso durante a noite.

Cinco caricaturistas circularam pelas mesas, desenhando retratos dos convivas, que arrancaram sorrisos a todos. Os caricaturados podiam depois fazer uma contribuição financeira que achassem justa pelo retrato.

Manuel Moreira, o Carrasco da noite, circulou pelas mesas a multar as pes-

soas que não cumpriram as regras dos jantares das Academias. Inclusivamente, multou o Presidente Fernando Lopes que, apesar de ter lembrado as regras aos presentes, esqueceu-se de dizer aos seus ‘Afilhados’ que é obrigatório usar gravata nos jantares.

As receitas conseguidas através dos doces e das caricaturas, juntamente com o valor das multas e doações dos presentes perfizeram um total de cerca de 3.500 euros.

A noite terminou com os Compadres a entoar o hino das Academias do Bacalhau acompanhados pela nova versão do mesmo, gravada pelo Compadre e cantor Luís Filipe Reis. O próximo jantar da Academia do Bacalhau de Paris realiza-se a 7 de abril, no restaurante Le Lisbonne, em Paris. Foi ainda anunciado um evento de verão, um programa de descoberta do Douro, em Portugal, a decorrer a 8 e 9 de agosto, com um custo de 195 euros para Compadres e Comadres com a quota a dia.

Futebol: Paris Saint-Germain derrotou o Lyon



O PSG recebeu e venceu o Lyon por 2-1 no Parque dos Príncipes com golos de Adrien Rabiot e de Julian Draxler para os Parisienses, e de Alexandre Lacazette do lado do Lyon.

De notar que no duelo entre o avançado português Gonçalo Guedes do Paris, e o guarda-redes lusodescendente Anthony Lopes do Lyon, o guarda-redes acabou por sair vencedor visto que jogou os 90 minutos enquanto o avançado não saltou do banco de suplentes.

No entanto, de notar que Anthony Lopes terminou o jogo com muitas dores nas costas, que podem tirá-lo dos compromissos da Seleção Nacional Portuguesa.

Com esta vitória o Paris Saint Germain mantém o segundo lugar a três pontos do líder, o Monaco, mas conta agora com quatro pontos de vantagem sobre o Nice.

O Nice, onde atua o lateral-direito português Ricardo Pereira, empatou a uma bola frente ao Nantes, clube treinado pelo luso Sérgio Conceição.

Recorde-se que o Bastia, clube treinado pelo português Rui Almeida, perdeu por 1-0 frente ao Metz.

→ Football / CFA

Lille frustre les Lusitanos de Saint Maur



Lusitanos de Saint Maur / EM

Par Eric Mendes

En concédant un nouveau match nul à domicile (1-1), les Lusitanos de Saint Maur voient la concurrence revenir mais conservent encore toutes les cartes en mains pour s'offrir une fin de saison palpitante.

Il y a des résultats qui laissent forcément un goût d'inachevé. Et au moment de regagner les vestiaires, les Lusitanos savaient qu'ils venaient filer l'occasion de creuser l'écart avec la concurrence. Au moment de recevoir la réserve du LOSC, les Saint-Mauriens affrontaient une équipe en quête de point et surtout de confiance. Pour cela, les Lillois n'avaient pas hésité à faire redescendre des joueurs professionnels comme Maignan, Koné, Terrier ou encore Zeka. Une

mauvaise surprise qui ne remettait pas en cause la motivation des hommes de Carlos Secretário.

Après leur victoire face à Croix (1-2), une semaine auparavant, les Lusitanos comptaient bien confirmer le bon résultat acquis à l'extérieur devant leur public. Et dès les premières minutes, les visages tendus prouvent la volonté des deux formations d'en découdre. Pour autant, ce sont les Lillois qui frapperont les premiers. Bien servi dans la surface, le jeune attaquant, Imad Faraj, ne laisse pas passer l'occasion de tromper Revelino Anastase à la 17ème minute (0-1). De quoi refroidir l'ambiance du Stade Louison Bobet.

Mais il ne faudra pas attendre longtemps pour revoir revenir les Lusitanos dans le coup. Sur l'une de ses premières occasions, Jony Ramos se

lève plus haut que tout le monde pour adresser une tête imparable pour le portier lillois qui ne peut que constater les dégâts (1-1, 23 min). Le buteur portugais signant de la meilleure des manières son retour à la compétition après 4 matchs de suspension avec son 11ème but de la saison. Surtout que les occasions ne manqueront pas pour les Lusitanos de prendre l'avantage tout au long de la première période. Que ce soit Pedro Nova, Kevin Farade ou encore Joël Saki, tous tenteront de faire basculer la rencontre et sans un excellent Mike Maignan, dans les buts, Saint Maur aurait pu regagner les vestiaires avec une avance plus importante.

En deuxième période, Lille tentera de maintenir les offensives saint-mauriennes et cherchait d'abord à

préserver ce point si précieux. Du côté des Lusitanos, les occasions seront bien trop nombreuses. La fatigue et le terrain gras n'aidant pas les hommes de Carlos Secretário dans leurs tentatives. Et même si Joël Saki aurait pu bénéficier d'un pénalty à l'entame du dernier quart d'heure, c'est surtout Brett Mbalanda qui manquera une dernière tête qui aurait pu offrir une victoire méritée. Au final, le match nul (1-1) avait un goût de défaite aux yeux des Lusitanos qui voient revenir dans son sillage, l'Entente Sannois Saint Gratien, qui ne compte que 2 points de retard sur Saint Maur (45 points). Mais le prochain déplacement à Fleury-Mérogis ne devrait pas être de tout repos pour les Lusitanos qui se rendent bien compte que les cadeaux n'existeront plus cette saison.

→ National

L'US Créteil/Lusitanos stoppé par Lyon-Duchère

Par Joël Gomes

**Lyon-Duchère 2-0
US Créteil/Lusitanos**

Stade de Balmont, à Lyon

Spectateurs: 30

US Créteil/Lusitanos: Lejeune; Furtado, Puygrenier, Boyer, Fofana; Paul (Sainte Luce, 62 min); Kamara, Mandouki, Mimoun, Zeoula; Kanga (Touré, 81 min).

Entraîneur: Stéphane Le Mignan

Avertissements: Lyon-Duchère: Seguin (21 min), Ayari (42 min); US Créteil/Lusitanos: Zeoula (42 min), Furtado (52 min).

Buts: Atik (27 min), Tuta (90+1 min)

Victorieux lors de leurs deux dernières sorties, les Cristoliens ont été peu inspirés le week-end dernier, sur la pelouse du stade de Balmont et se sont inclinés face à Lyon-Duchère. Cette défaite ne fait pas les

affaires de l'US Créteil/Lusitanos qui perd une place au classement (13ème) et voit son avance sur la zone rouge réduite à un tout petit point. Ils tenteront de se relancer vendredi prochain face aux Herbiers.

Dominés lors du premier quart d'heure de jeu, les Cristoliens ont tenu grâce à une sortie dans les pieds de Romain Lejeune dans les pieds (15 min) avant de relever la tête à partir de la 20ème minute de jeu. Pourtant c'est sur un temps fort de l'US Créteil/Lusitanos que les Lyonnais ont ouvert la marque grâce au plat du pied de Sofiane Atik (1-0, 27 min). Les Béliers ont tenté de répliquer dans la foulée mais la tentative cristolienne a été détournée en corner (29 min). Juste avant la pause, la défense cristolienne évitera un second but en renvoyant une bonne tentative des Lyonnais. Après la pause, les Val-de-Marnais ont augmenté leur possession du ballon mais ils ne se sont pas procuré beaucoup plus d'occasions. En dehors d'un coup de tête cristolien

qui passera au dessus de cadre (60 min), c'est Romain Lejeune qui aura dû s'activer le plus, d'abord en détournant un tir en corner (53 min) puis en allant au devant de Sofiane Atik pour lui faire manquer son lob (69 min). Le portier devra finalement s'avouer vaincu une seconde fois sur une tête qui le lassera sur ses appuis (2-0, 90+1 min). Dans le temps additionnel de compensation, Youssef Touré aura une occasion de réduire l'écart mais la sortie du gardien dans ses pieds l'annihiler (90+3 min).

Après deux victoires contre des concurrents directs, la série des Béliers s'interrompt donc à Lyon-Duchère. Les Val-de-Marnais perdent une place au classement et leur avance sur le premier relégable est réduite à un point. Ils tenteront de se redonner de l'air vendredi prochain à Duvauchelle face à un autre club concerné par le maintien: Les Herbiers.

Avec une longueur d'avance sur les Ciel et Bleu, les Vendéens occupent la 11ème place du classement.

CHAMPIONNAT DE FRANCE DE FUTSAL / 20ÈME JOURNÉE

LYON-DUCHÈRE VS US CRÉTEIL/LUSITANOS

DIMANCHE 2 AVRIL

AU PALAIS DES SPORTS DE TOULON

COUP D'ENVOI À 14H / SEUL'ENTRÉE / OUVERTURE DES PORTES À 13H

ET EN EXCLUSIVITÉ SUR CANAL+ SPORT

SPONSORS: LUNAT, Motos, Flunch, ekinSPORT, etc.

PODEROSO IRMÃO MARCOS

O DONO DA FELICIDADE

Bruxo preferido por Politicos e Artistas Famosos

Não se confunda com falsos imitadores que se fazem passar por mim. Sou o unico Bruxo com pacto e conhecedor do Bem e do Mal que garante soluções rápidas e definitivas.

- Retiro Maldades, Feitiçarias e Bruxarias
- Conheça quem lhe fez mal e o porque
- Rituais poderosos para acabar com a Ma Sorte e o Fracasso
- Soluciono problemas de tribunal e curo vícios (drogas o alcool)

ESTES TESTEMUNHOS SIM ... SÃO REAIS



A nossa vida estava muito bem. A empresa estava economicamente bem, tínhamos um lar feliz, e de repente, tudo mudou. A empresa perdeu clientes, o meu marido e o meu cunhado quase ficaram paralisados por causa de uma queda de 12 metros. Eu também fiquei doente e ninguém tinha explicação. Visitámos o Marcos e ele mostrou-nos a cara de um ex-funcionário que tinha sido despedido por nos roubar e usou bruxaria para se vingar. O Marcos eliminou-nos todo o mal. Obrigado Marcos. Família Sousa



A comunhão da minha filha era muito importante para mim, porque sou religiosa. Cresci em Fátima e a minha fé é muito grande. Houve uma altura em que a doença da minha filha foi dada como incurável e não tinha explicação. Visitei o Marcos, sempre a pensar que estava a pecar por procurar esses lugares, mas o Marcos é muito crente e respeitador de Deus, assim como eu. Ele ajudou-me de maneira espiritual e curou a minha filha. Agora disfruto da minha filha em plena. Recomendo o Marcos. Lúcia Pereira



A minha avó dizia que quando algo de mal está para acontecer, os animais são os primeiros a saber. O meu cão Droopi ficou doente e levei-o ao veterinário que não encontrou nada. Estava quase a morrer. Ele é como membro da família, fui procurar o Marcos e ele tirou-me a bruxaria que alguém pôs no jardim da minha casa e o meu cão pisou. Isso era destinado para mim e o meu pobre animal é que recebeu. Agora está melhor e a minha família está protegida. Carlos

SÓ AMARRAÇÕES

MARCOS, O DOUTOR DO AMOR

SEPARAÇÕES • DIVÓRCIOS • INFIDELIDADE



A minha ideia sempre foi de ter uma família grande, com vários filhos. Isso cumpriu-se. Tinha 3 filhos. Com o tempo, o meu marido encontrou outra mulher no trabalho e deixou-me. Eu não acreditava em bruxaria, nem em coisas desse género, mas comecei a notar um comportamento estranho nele. Visitei um shaman mas não vi resultados. Visitei o Marcos que prometeu e cumpriu. Agora, graças a Deus, tenho mais um bebé e o meu casamento está estável. Obrigado Marcos pelas tuas amarrações. Josefina



A minha sogra nunca gostou de mim por eu ser "brasuca". Ela queria uma Açoriana para o filho e para conseguir, não hesitou em usar bruxaria e magia negra. Ela pensou que só me ia afetar a mim, mas o meu marido também sofreu muito. Visitei bruxos brasileiros, enviei dinheiro para o meu país e ninguém me conseguiu ajudar. Tentei a minha sorte com o Marcos e a prova está aqui: o amor é mais forte. Que Deus perdoe a minha sogra e oxalá deixe de ser racista, pois somos todos filhos de Deus. Sofia e Luís



Vimos juntos de Portugal, mas a nossa relação terminou três meses depois de termos chegado. Ela conheceu uma pessoa e começou a não vir dormir a casa. Eu sabia que a nossa relação tinha chegado ao fim, mas o coração não entende as razões. Fiz amarrações e coisas que lia na internet para atraí-la. Liguei para psicólogos e só me diziam que a tinha perdido. Visitei o Marcos como último recurso e, para minha surpresa, foi a melhor opção. Ela regressou louca de amor por mim e deixou esse homem. Recomendo o Marcos e as suas amarrações verdadeiras. Identidade confidencial

Milhares de testemunhos atestam os meus resultados

NAO SE DEIXE ENGANAR POR FALSOS VIDENTES E ESPIRITUALISTAS...

Confie no Poderoso Irmão Marcos! Leitura de tarot, MÃOS e cigarro

☎ 07 52 37 03 37

Portugal participa no torneio de preparação para Mundial sub-20 em França

O Seleccionador português de sub-20, Emílio Peixe, convocou 20 jogadores para o Torneio Quatro Nações em futebol, que se realiza em França de 23 a 28 de março, com vista à preparação do Mundial.

No Torneio Quatro Nações, Portugal vai enfrentar a anfitriã França e ainda a Inglaterra e o Senegal.

A competição é a última prova disputada antes do Campeonato do Mundo de sub-20, marcado para a Coreia do Sul, de 20 de maio e 11 de junho, sendo que a Seleção lusa está inserida no Grupo C, juntamente com Costa Rica, Zâmbia e Irão.

Os jogadores concentraram-se a 20 de março antes de virem para França, onde disputam a 23 o primeiro jogo da prova, com a Inglaterra, em Saint-Brieuc, antes do Portugal-Senegal, de 25 de março, em Bégard, e do jogo com a Seleção anfitriã, a 28.

Lista de 20 convocados:

Guarda-redes: João Virgínia (Arsenal, Inglaterra) e Pedro Silva (Sporting).

Defesas: Francisco Ferreira (Benfica), Jorge Fernandes (FC Porto), Pedro Empis (Sporting), Pedro Pacheco (Basileia/Sui), Pedro Amaral (Benfica), Rúben Dias (Benfica) e Yuri Ribeiro (Benfica).

Médios: Mimito (Vitória de Guimarães), Bruno Almeida (Sporting de Braga), Heriberto Tavares (Benfica), Pedro Rodrigues (Benfica) e Pedro Delgado (Sporting).

Avançados: Xande Silva (Vitória de Guimarães), André Ribeiro (Zurique, Suíça), Aurélio Buta (Benfica), Bruno Costa (FC Porto), Diogo Gonçalves (Benfica) e Hélder Ferreira (Vitória de Guimarães).

AS Pontoise continua em 3º lugar na Liga Francesa de Ténis de mesa

Na quarta-feira da semana passada, dia 14 de março, a Liga Francesa continuou, com a equipa do AS Pontoise a disputar o encontro relativo à 11ª jornada da competição.

Neste encontro, o atleta português Marcos Freitas foi decisivo no desfecho da vitória por 3-1 sobre o Istres TT. O internacional madeirense obteve dois dos três pontos da equipa do Pontoise, começando por derrotar o brasileiro Thiago Monteiro por 3-2. Na conclusão do encontro bateu o egípcio Omar Assar, desta feita por 3-1.

O AS Pontoise-Cergy mantém a terceira posição, com 25 pontos.

Futebol

Leonardo Jardim: “Ainda não ganhámos nada”

Por Marco Martins

O Monaco venceu no passado fim de semana o Caen por 3-0 com dois golos do jovem avançado francês Kylian Mbappé, e um do médio brasileiro Fabinho, de grande penalidade. Com esta conquista, os monegascos continuam na liderança da Ligue 1 com 71 pontos, mais três do que o Paris Saint Germain e sete de vantagem sobre o Nice.

No fim do encontro, o LusoJornal falou com o Treinador português do Monaco, Leonardo Jardim.

A vitória frente ao Caen permite ao Monaco ficar no primeiro lugar...

Esta vitória permite, no mínimo, continuar com a mesma vantagem sobre o segundo classificado. Acho que fizemos um jogo sério, entrámos bem, fomos competitivos e acho que, ao sair da primeira parte, merecíamos um melhor resultado. A equipa mostrou carácter, entreaajuda, bem como os jogadores que entraram, que mostraram uma grande abnegação, uma grande qualidade e empenho em ajudar. Acho que é assim que temos de continuar a trabalhar, sempre no limite.

A temporada do Monaco tem sido excepcional...

Tem sido uma excelente temporada em termos de qualidade. Vamos entrar no mês de abril ainda presentes nas quatro competições. Era uma coisa quase impensável no início da época, mas estamos lá neste momento. Mas sinceramente ainda não ganhámos nada. Só ganhámos o prestígio de termos jogado bem, termos feito muitos golos, somente isso. Em termos de resultados e de títulos, temos de continuar a trabalhar para conquistá-los.

Há objetivos que se destacam dos outros?

O objetivo é sempre ganhar o próximo jogo, porque ainda estamos em quatro competições. Só podemos olhar para o próximo jogo. Vamos continuar a trabalhar porque esta equipa tem qualidade e tem que o demonstrar todos os dias dentro das quatro linhas para alcançar esses objetivos.

O próximo jogo do Monaco, após a paragem para os jogos das Selecções nacionais, vai ser frente ao Paris Saint Germain, no dia 1 de abril, um jogo que será a final da Taça da Liga francesa e que vai decorrer em Lyon.



Entretanto, o LusoJornal também teve a oportunidade de falar com Kylian Mbappé, nova estrela do futebol francês, que foi convocado pela primeira vez, aos 18 anos, para a Seleção nacional francesa.

Como foi o jogo frente ao Caen?

O Caen é uma equipa muito forte em casa e tínhamos esta equipa no Estádio deles. Penso que fizemos um bom jogo. Apesar do cansaço ligado à Liga dos Campeões, e à acumulação de jogos, mostrámos que sabíamos jogar com a nossa cabeça. Soubemos matar o jogo nos momentos chave.

Tem realizado jogos extraordinários...

Neste momento, consigo fazer o que sei fazer, mas não vou dizer que é extraordinário. Extraordinários são os jogadores que marcam 60 golos, e não há muitos que fazem isso. Se houvesse muitos, já não seria extraordinário. Vamos dizer que estou numa boa fase.

Sente alguma pressão por ter sido convocado pela primeira vez pela França?

Não sinto pressão nenhuma. Vou ver como as coisas correm. Vou ter os olhos bem abertos para não falhar nada. Igual com os meus ouvidos, vou ouvir e aprender. Com todos os grandes jogadores que estarão à minha volta, só vou poder aprender coisas novas. Vou chegar tranquilo, e vou tentar ganhar o máximo de experiência.

Recorde-se que a França joga frente ao Luxemburgo no sábado 25 de março, num jogo a contar para o apuramento para o Mundial de 2018. Os Franceses defrontam ainda no dia 28 de março, a Espanha num jogo amigável que vai decorrer no Stade de France.

Rony Lopes convocado para a Seleção Sub-21

Por Marco Martins

O Seleccionador português dos Sub-21, Rui Jorge, divulgou a lista dos convocados para os encontros de preparação para o Campeonato da Europa Polónia 2017 frente à Noruega e à Alemanha. A Seleção das Quinas, que garantiu a presença na fase final do Campeonato da Europa com oito vitórias e dois empates, vai jogar frente à Noruega, no Estádio António Coimbra da Mota, no Estoril, no dia 24 de março, pelas 18h15, hora local, e vai defrontar a Alemanha, no dia 28 de março, pelas 18h00, hora local, em Estugarda, em

território germânico.

Para essas duas partidas, o avançado luso, Rony Lopes, que atua em França, foi convocado. O LusoJornal abordou esse tema com o jogador.

Como vê o seu regresso aos Sub-21?

Já fazia algum tempo que não ia à Seleção de Sub-21. Estou muito contente por ter sido convocado para a Seleção. Espero contribuir ao máximo nos dois jogos amigáveis que temos. São dois jogos importantes para preparar bem o Europeu e estou muito satisfeito por poder participar nesses encontros.

Como podemos ver esses dois jogos amigáveis? São realmente interessantes?

Servem para preparar o Europeu porque são dois bons jogos. Não são jogos inúteis como algumas pessoas podem pensar.

Eis a lista completa dos convocados:

Guarda-redes: Bruno Varela (Vitória FC), Rui Silva (Granada, Espanha) e Miguel Silva (Vitória SC).

Defesas: Fernando Fonseca (FC Porto), Rebocho (Moreirense), Kevin Rodrigues (Real Sociedad, Espanha),

Domingos Duarte (Belenenses), Edgar Ié (Belenenses), Rúben Semedo (Sporting) e Tobias Figueiredo (Nacional).

Médios: Rúben Neves (FC Porto), Francisco Ramos (FC Porto), Francisco Geraldès (Sporting), João Carvalho (Vitória FC), Bruno Fernandes (Sampdoria, Itália), Rony Lopes (Lille).

Avançados: Daniel Podence (Sporting), Diogo Jota (FC Porto), Carlos Mané (Estugarda, Alemanha), Iuri Medeiros (Boavista), Bruma (Galatasaray, Turquia), Ricardo Horta (SC Braga) e Gonçalo Paciência (Rio Ave).

Futebol: Quatro “franceses” convocados para a Seleção Nacional Portuguesa

Por Marco Martins

O Seleccionador de Portugal, Fernando Santos, divulgou na Cidade do Futebol, os eleitos para os dois próximos jogos da Seleção Nacional. Um encontro a contar para a qualificação para o Campeonato do Mundo Rússia 2018, frente à Hungria, no dia 25 de março, pelas 19h45, hora local, no Estádio da Luz, e um encontro amigável frente à Suécia no dia 28 de março, pelas 19h45, hora local, no Estádio dos Barreiros.

Na lista dos convocados, podemos contar com quatro jogadores a atuar em França: Anthony Lopes (Lyon), João Moutinho e Bernardo Silva (Monaco) e Éder (Lille). Sem esquecer o lusodescendente Raphaël Guerreiro que joga

agora na Alemanha, no Borussia Dortmund.

Eis a lista completa dos convocados: Guarda-redes: Anthony Lopes (Lyon, França), Marafona (SC Braga) e Rui Patrício (Sporting).

Defesas: Bruno Alves (Cagliari, Itália), Cédric Soares (Southampton, Inglaterra), Eliseu e Néelson Semedo (Benfica), João Cancelo (Valência, Espanha), José Fonte (West Ham, Inglaterra), Luís Neto (Zenit, Rússia), Pepe (Real Madrid, Espanha) e Raphaël Guerreiro (Dortmund, Alemanha). Médios: André Gomes (Barcelona, Espanha), Danilo Pereira (FC Porto), João Mário (Inter, Itália), João Moutinho (Monaco), Pizzi (Benfica), Renato Sanches (Bayern, Alemanha) e William Carvalho (Sporting).

Avançados: André Silva (FC Porto), Bernardo Silva (Monaco), Cristiano Ronaldo (Real Madrid, Espanha), Éder (Lille), Gelson Martins (Sporting) e Ricardo Quaresma (Besiktas, Turquia). Em declarações ao LusoJornal, Rony Lopes, avançado do Lille, falou do jogo frente à Hungria e do momento de forma de Eder, colega de equipa no Lille.

O grupo de Portugal vai resumir-se a um duelo entre a Seleção das Quinas e a Suíça?

Podemos dizer que são as duas Selecções mais fortes do grupo, mas toda a gente sabe que todos os jogos são complicados mesmo frente a Selecções consideradas mais pequenas. Frente à Hungria, vai ser de qualquer modo um

jogo complicado para Portugal e espero que a Seleção ganhe.

O que podemos dizer sobre a forma física do Eder?

O Eder sente-se bem, está confiante e vai marcar mais golos, quer seja com o Lille, quer seja com a Seleção Portuguesa.

O Eder continua a ter problemas com os adeptos franceses?

O Eder é muito forte psicologicamente, mas sabemos que é complicado jogar num estádio em que todas as pessoas assobiam. Ele, de qualquer modo, tem um psicológico muito forte e nós estamos aqui para o ajudar. Eu também tento ajudá-lo ao máximo que posso e sinto que ele lida bem com isso.

→ Sporting Club de Paris Futsal

Le Sporting presque parfait à Montpellier

Par Vivien Boyibanga

**Sporting Club de Paris 1-1
Montpellier**

Buteur: Teixeira
Passeur: Kha

Le Sporting Club de Paris a réalisé un grand match sur le parquet du leader Montpellier lors de la 19ème journée du Championnat. Les Parisiens ont ramené un point de l'Hérault à l'issue d'un match très intense, avec deux gardiens exceptionnels.

La réaction était obligatoire pour le Sporting Club de Paris qui sortait d'une décevante défaite à domicile contre le KB Futsal. Le match nul de Nantes obligeait les Parisiens à viser un exploit sur le parquet du leader du Championnat pour faire un pas de plus dans la course au maintien. Le dur travail à l'entraînement la semaine dernière avait pour objectif de permettre aux Parisiens de réaliser une grande performance dans l'Hérault avec un bloc très solide requis pour avoir un bon résultat.

Dès les premières minutes, le bloc parisien est resté solide. Le leader a fait le jeu et s'est procuré des belles situations mais, Djamel Haroun était là avec des arrêts de grande classe pour permettre au Sporting Club de Paris de rester dans le match. Haroun a réalisé l'un de ses meilleurs matchs de la saison.



La tactique du Sporting a fini par payer avec une ouverture du score sur une action réalisée par Madou et Teixeira qui a amené un "une-deux" conclu par Teixeira (0-1, 10 min). Le retour de Madou Kah a fait du bien à l'équipe dans le jeu et dans la combativité. Les Parisiens se sont procurés après l'ouverture du score quelques occasions pour faire le break dont un coup franc non conclu. Montpellier n'a pas trouvé la faille dans le bloc défense. Les Parisiens mènent 1-0 à la mi-temps.

Le Sporting Club de Paris savait que pour ramener un résultat il fallait réa-

liser une deuxième mi-temps avec encore plus de travail et de souffrance. Les Parisiens sont restés appliqués avec une défense encore plus dure dès la reprise. Le Sporting a marqué un deuxième but qui sera refusé pour une touche jouée en plus de quatre secondes. Les montpelliérains sont parvenus à trouver la seule faille parisienne du match sur une frappe au deuxième poteau où le jeune Ndukuta a malheureusement marqué contre son camp (1-1, 28 min).

Les Parisiens ont continué à aller de l'avant après l'égalisation. Kha et Au-

gusto ont chacun eu un face à face. Montpellier a eu ses chances également avec une plus grande maîtrise du jeu à domicile. Dans les dernières minutes, le Sporting Club de Paris a dû défendre en bloc, patienter et souffrir face au leader qui faisait le jeu à la maison. Une ou deux occasions en fin de match de part et d'autre n'ont pas changé l'issue du match. Le Sporting et Montpellier se sont quittés sur un match nul 1-1. Le match a été très agréable, très engagé, avec beaucoup de respect entre les deux équipes. La belle équipe de Montpellier mérite son classement car c'est une équipe talentueuse, bien en jambe et bien équilibré.

Le Sporting Club de Paris a réalisé un match quasiment parfait où il aurait pu ramener les trois points. Les Parisiens sont revenus dans la capitale satisfaits de ce score face au leader du Championnat, personne à part le Sporting ne croyait à ce résultat positif dans l'Hérault et le travail a payé. L'objectif des Parisiens est de préparer le match contre Toulon diffusé sur Canal +. Le Sporting invite tous les supporters et tous les gens de la région à venir encourager le club pendant ce match. Le Sporting a besoin d'un maximum de soutien pour le maintien et pour ce match historique. Lors de cette première diffusion d'un match de futsal à la télé, les Parisiens ont besoin d'un maximum de supporter pour les encourager à réaliser une grande performance.

Leonardo Jardim admite menor experiência, mas sem medo do Dortmund



O Treinador português do Monaco, Leonardo Jardim, admitiu que a sua equipa, a par do Leicester, tem menor experiência na Liga dos Campeões, prova em que defrontará o Borussia Dortmund nos quartos de final.

"Restavam dois grupos de equipas: os habituais, desde há cinco anos, e os não habituais, como o Leicester e nós, que estaremos pela segunda vez nos quartos de final", assinalou Leonardo Jardim, em relação ao sorteio da 'Champions'.

O Técnico português entende que o jogo entre Monaco, de Bernardo Silva e João Moutinho, e Borussia Dortmund, de Raphaël Guerreiro, irá colocar frente a frente "duas equipas de qualidade" e que os monegascos não se irão amedrontar. "A diferença é que o Dortmund está habituado a jogar a este nível. Mas, como é norma, vamos fazer o nosso jogo, tentar colocá-lo em prática", acrescentou o Técnico.

Leonardo Jardim, que comandou o Monaco a afastar o Manchester City nos oitavos de final, com uma derrota por 5-3 fora e um triunfo por 3-1 em casa, sublinhou a "solidez" e qualidade nesta fase da prova e que, por isso, não se pode falar em bom ou mau sorteio. "O Dortmund tem muitas qualidades. Desde há três ou quatro anos que tem feito um bom trabalho na Liga dos Campeões", disse ainda.

Da parte do clube alemão, que derrotou o Benfica nos 'oitavos' da prova (derrota por 1-0 na Luz e vitória por 4-0 em Dortmund), o seu Diretor-geral, Hans-Joachim Watzke, salientou a boa impressão na prestação dos franceses frente ao City. "Foi um bom sorteio para nós. Sabemos que é um clube muito bom. Vimos o jogo contra o Manchester City, foi impressionante", começou por dizer o responsável germânico, lembrando que o Monaco lidera a Liga francesa. Watzke espera um jogo difícil, entre duas equipas com "muitos jovens jogadores" e que "adoram o bom futebol".

A primeira mão está agendada para 11 de abril, em Dortmund, e a segunda para 19 de abril, em Monte Carlo.

→ Futebol

Rony Lopes:

"Um ponto não é mau frente ao Marseille"

Por Marco Martins

O Lille empatou durante o fim de semana sem golos frente ao Marseille no estádio Pierre Mauroy no Norte da França. Três Portugueses estiveram dentro das quatro linhas do lado do Lille - Xeka, Eder e Rony Lopes - en-

quanto um luso esteve a atuar do lado dos Marselheses: Rolando. No fim do encontro, o LusoJornal falou com o avançado de 21 anos, Marcos «Rony» Lopes.

Como podemos analisar o jogo frente ao Marseille?

Acho que podíamos ter ganho o jogo. Foi um jogo mais ou menos equilibrado, acho que na primeira parte não houve muitas oportunidades, e quando houve, foram a nosso favor, bem como na segunda parte. Sabíamos que a equipa do Marseille era boa ofensivamente, mas sabíamos que eles tinham algumas dificuldades atrás. Tentámos explorar isso, mas na primeira parte não conseguimos, e na segunda também não. O Eder teve uma oportunidade de marcar, mas o guarda-redes fez uma excelente defesa. Um ponto não é mau neste jogo.

O Lille está com dificuldades na classificação?

Toda a gente vê que a classificação está complicada para a nossa equipa, mas a equipa está a melhorar. Estamos a ganhar mais confiança e acho que nesta reta final do Campeonato, vamos subir na classificação.

Como os jogadores geriram a mudança de treinadores e de proprietário?

Claro que é sempre complicado quando há mudanças nos treinadores, mas não podemos dar responsabilidade a isso. Somos jogadores profissionais, temos de estar habituados a isso e adaptá-los.

O Rony Lopes está bem fisicamente? Sinto-me bem fisicamente. Os preparadores físicos fizeram e continuam a fazer um excelente trabalho comigo. Sinto-me bem para jogar todos os jogos.

Como pode analisar a época do Monaco, clube ao qual pertence...

Claro que impressiona o que estão a fazer. Eles estão a fazer uma excelente época, até conseguiram eliminar o Manchester City na Champions. Eles têm jogadores de excelente qualidade. Fico contente pelo clube, pela equipa técnica, pelos jogadores, porque merecem tudo o que estão a conquistar esta época. Espero que continuem assim até ao final da temporada.

Agora o Monaco vai jogar frente ao Borussia Dortmund nos quartos-de-final da Liga dos Campeões, o que pensa desses dois encontros?

Vão ser dois jogos interessantes porque são duas equipas que têm um poder ofensivo muito grande.

Na próxima jornada, no dia 1 de abril, o Lille desloca-se ao terreno do Bastia, clube treinador pelo português Rui Almeida. Recorde-se que o Lille ocupa o 14º lugar com 34 pontos, enquanto o Bastia está no 19º lugar com apenas 25.

● PUB

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

† Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

**PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS
ET LES ESPRITS MALFAISANTS**

Chamo todos aqueles que estão a sofrer, lutam contra as dificuldades e não param de molhar os lábios nos desgostos da vida.

**Père Antoine, le dernier espoir,
l'ultime recours contre l'adversité**

07 86 71 13 77 (9h/23h)

Se déplace en tous lieux (France - Etranger)

Courriel : mgrantoine@gmail.com

www.exorciste-guerisseur.com

Boa notícia

Super-heróis e super-vilões

Na indústria da banda desenhada, um super-herói “vende bem” quando os autores conseguem criar um super-vilão que seja antagónico ao protagonista; que seja o seu exato contrário. Batman teria tido o mesmo êxito sem o Joker? Ou o Super-homem sem Lex Luthor? Este tipo de contraste seduz a maioria dos leitores, pois simplifica a trama da aventura e transforma cada episódio, por muito banal que seja o seu argumento, numa nova batalha da eterna guerra entre o Bem e o Mal.

Devemos ter cuidado para não aplicar este tipo de interpretação ao Evangelho do próximo domingo, que descreve uma discussão entre Jesus e os fariseus: se Jesus é o Messias (o sumo Bem!) então os seus adversários são o Mal incarnado e tudo o que fazem e dizem é guiado pela pura maldade? Não. Com estes paradigmas reduzimos os fariseus a caricaturas e o sentido do Evangelho permanece fora do nosso alcance. Na verdade, os fariseus eram homens (como nós) que procuravam conhecer a realidade divina e interpretar os textos sagrados. Qual é então o grande pecado dos fariseus? A resposta é simples: terem absolutizado (idolatrado) a própria concepção de Deus. Eles estão seguros de já ter compreendido tudo! E por isso, são incapazes de reconhecer em Jesus a presença de Deus, pois Ele não corresponde à imagem messiânica que a teologia farisaica tinha elaborado.

«Como agora dizeis: “Nós vemos”, o vosso pecado permanece». A última frase do Evangelho de domingo indica o obstáculo que impede aos fariseus de entrar na lógica do Reino de Deus: a arrogância. «Nós vemos; nós já sabemos; nós já conhecemos!» É esta atitude que não os deixa sair dos próprios esquemas mentais e abraçar a novidade que é Jesus Cristo.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa
em português:

Centre paroissial Jean XXIII
9 rue Rabelais
94430 Chennevières-sur-Marne
Domingo às 9h00

lusojournal.com

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 26 mars

Exposition «Honneur aux soldats portugais tombés dans la Bataille de La Lys pendant la Guerre de 1914/1918», organisée par l'Amicale culturelle franco-portugaise intercommunale de Viroflay dans le cadre de la Semaine culturelle portugaise. Salle Camões, 73 avenue du Général Leclerc, à **Viroflay (78)**. Tous les jours, de 15h00 à 18h30. Infos: 01.30.24.75.76.

Jusqu'au 31 mars

Exposition «Chiado et Carmo» Arts dans la sphère publique. Plusieurs institutions d'enseignement artistique de Lisbonne, Paris, Grenade et Auckland sont associées à ce projet de 27 artistes, avec des conférences, des expositions, des projections vidéo et un livre d'essais. Commissaire: José Quaresma. Maison du Portugal André de Gouveia, 7-P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Jusqu'au 1er avril

Exposition du Centre d'art et de résidences artistiques Carpe Diem de Lisboa. Commissaire: Lourenço Egreja. Kogan Gallery, 96 bis rue Beaubourg, à **Paris 03**. Du mardi au vendredi, de 11h00 à 19h00 et le samedi, de 14h00 à 19h00.

Jusqu'au 8 avril

Exposition sur “Les Dinosaurés de Lourinhã à Deuil-la-Barre”. Salon René Cassin, Annexe de la Mairie, à **Deuil-la-Barre (95)**.

Jusqu'au 16 avril

Ângelo de Sousa «La couleur et le grain noir des choses». Commissaire: Jacinto Lageira. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à **Paris 07**. Infos: 01.53.85.93.93.

Jusqu'au 29 avril

Exposition «Snapshots» de l'artiste peintre portugais Duarte Vitória. Galerie de Thorigny, 1 place de Thorigny, à **Paris 03**. Infos: 01.42.76.95.61.

Jusqu'au 9 juillet

Exposition «Pissarro à Eragny - La nature retrouvée» du peintre impressionniste d'origine portugaise Camille Pissarro, au Musée du Luxembourg, 19 rue Vaugirard, à **Paris 6**. Du lundi au jeudi, de 10h30 à 18h00 et du vendredi au dimanche, de 10h30 à 19h00.

Du 31 mai au 27 août

“La violence et la grâce” de Graça Morais. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à **Paris 07**. Infos: 01.53.85.93.93.

CONFÉRENCES

Le mercredi 22 mars, 20h30

Table Ronde sur «Photo-mémoire de la communauté portugaise à aujourd'hui», modérée par le journaliste Carlos Pereira, Directeur de LusoJornal et plusieurs autres invités, organisée par l'Amicale culturelle franco-portugaise intercommunale de Viroflay dans le cadre de la Semaine culturelle portugaise. Salle Camões, 73 avenue du Général Leclerc, à **Viroflay (78)**. Infos: 01.30.24.75.76.

Le jeudi 23 mars, 17h45

Rencontre avec le Commissaire européen Carlos Moedas sur l'impact de la recherche et l'innovation pour l'avenir des jeunes. Maison du Portugal André de Gouveia, 7-P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Le jeudi 23 mars, 19h00

Dîner de clôture de la VI réunion annuelle des CCI portugaises à l'étranger en présence du Ministre de l'Économie Portugaise, Manuel Caldeira Cabral. Hôtel Westin, 3 rue de Castiglione, à **Paris 01**.

Le jeudi 23 mars, 20h30

Conférence sur «Les soldats portugais en 1917» animée par Manuel do Nascimento, historien et auteur de nombreux ouvrages sur le Portugal, en présence d'António Albuquerque Moniz, Consul Général du Portugal à Paris. Salle de l'Horloge, rue Champflour, à **Marly-le-Roi (78)**.

Le jeudi 23 mars, 18h30

Rencontre littéraire luso-brésilienne, en présence des auteurs Rui Zink, Marcia Tiburi et Rodrigo Ciriaco, modérée par Leonardo Tonus. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à **Paris 07**. Infos: 01.53.85.93.93.

Le mardi 28 mars, 19h00

Conférence de Rui Chafes sur “L'ombre du vide” dans le cadre du cycle “Artistes invités”. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à **Paris 07**. Infos: 01.53.85.93.93.

Le samedi 30 mars, 18h30

Présentation du livre «D. Zéinha - La vie peu ordinaire d'une institutrice» d'Altina Ribeiro (éd. Chiado), présenté par Dominique Stoenesco et suivi d'un showcase de Dan Inger dos Santos. Consulat Général du Portugal à Paris, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**.

Le jeudi 30 mars, 19h00

Conférence de Ann Laura Stoler sur “Concept-work: durabilités coloniales au présent” dans le cadre du cycle “Atlas des mots et des images des (dé)colonisations”. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à **Paris 07**. Infos: 01.53.85.93.93.

Le samedi 1er avril, 17h00

Conférence sur “L'apport de l'immigration portugaise en Aquitaine depuis cinq siècles” par Manuel Dias Vaz, en présence d'Ana Rocha, Consul Général du Portugal à Bordeaux, organisée par l'association France Portugal Europe. Médiathèque du Piémont Oloronais, à **Oloron Sainte Marie (64)**.

THÉÂTRE

Le samedi 25 mars, 9h00

Conto Contigo sur “Vida - Há música entre nós”. Paroisse Portugaise de Gentilly, 111 avenue Paul Vaillant Couturier, à **Gentilly (94)**. Entrée libre.

Jusqu'au 25 mars

Spectacle musical «On Henri encore!», avec Stéphane Lébé et Dan Inger, en hommage à Henri Salvador. Tous les samedis à 16h30, et pendant les vacances scolaires de la zone C, du lundi au vendredi à 10h00. Théâtre Clavel, 3 rue Clavel, à **Paris 19**. Infos: 09.75.45.60.56.

Jusqu'au 26 mars

“Un amour impossible” d'après le roman de Christine Angot adapté par l'auteur, mise en scène Célie Pauthe, avec Maria de Medeiros et Bulle Ogier. Odéon Théâtre de l'Europe, Ateliers Berthier, 1 rue André Soares (angle du boulevard Berthier), à **Paris 17**.

Jusqu'au 7 avril, 21h30

«La Dernière corrida» de Xan Reinos, spectacle sur les «forcados» portugais et le Cante alentejano, par la compagnie des Rêves Lucides. Mise en scène de Carlos Balbino, avec Carlos Balbino, Aline Boucraut et Clémentine Savine. Tous les jeudis et vendredis, au Théâtre La Croisée des Chemins, 43 rue Mathurin Régnier, à **Paris 15**. Infos: 01.42.19.93.63.

Jusqu'au 29 avril

«Voyage dans les Mémoires d'un Fou» écrit et interprété par Lionel Cecilio. Théâtre de l'Archipel, 17 boulevard de Strasbourg, à **Paris 10**. Infos: 01.73.54.79.79.

CINEMA

Le mercredi 22 mars, 14h30

Projection du documentaire «Le Portugal de Terre et d'Océan», en présence de la réalisatrice Marie-Dominique Massol. Méga CGR, allée du Glain, à **Bayonne (64)**.

Le jeudi 23 mars, 17h00 et 20h30

Projection du documentaire «Le Portugal de Terre et d'Océan», en présence de la réalisatrice Marie-Dominique Massol. Monciné Anglet, rue des Barthes, RN 810, le Busquet, à **Anglet (64)**.

Le vendredi 24 mars, 20h30

Projection de «Lettres de la Guerre» d'Ivo M.

• PUB

• PUB

MISS PORTUGAL
REGION DE FRANCE
SAMEDI 8 AVRIL 2017
Casa du Portugal - 15 rue Emilienne Goumy
63000 Clermont-Ferrand
20h30 - ELECTION DINER ET SPECTACLE
ADULTES 35 € ENFANTS DE 10 ANS 15 €
RESERVATION AU 06 98 46 27 32
www.portugaiescamponoses.com

MALUCOS DO RISO
23/4
LE TRIANON
16:00

MARIZA
29/4
PALAIS DES CONGRÈS
20:30

NELSON FREITAS
27/5
L'OLYMPIA
20:30

CARLOS DO CARMO
4/11
GRAND REX
20:30

www.dyam.pt

Ferreira, séance présentée par Sylvie da Rocha. Carte blanche au Festival des 3 Continents. Au Cinéma Lumière Terreaux, 40 rue du Président Edouard Herriot, à **Lyon 01**.

Le samedi 25 mars, 14h00
Projection de «Como foi, como não foi» (17 min), «Festa do boi sagrado» (44 min) et «Balanço do tempo na cena de Angola» (45 min) de Ruy Duarte de Carvalho. Carte blanche au Festival des 3 Continents. Au Cinéma Lumière Bellecour, 12 rue de la Barre, à **Lyon 02**.

Le samedi 25 mars, 16h30
Projection de «Carnaval da vitória» (39 min) et «No caminho das estrelas» (44 min) d'António Ole. Carte blanche au Festival des 3 Continents. Au Cinéma Lumière Bellecour, 12 rue de la Barre, à **Lyon 02**.

Le samedi 25 mars, 18h30
Projection de «Guerre du peuple en Angola» de Bruno Muel et Antoine Bonfanti (50 min) et «Adeus, até ao meu regresso» (70 min) d'António Pedro Vasconcelos. Carte blanche au Festival des 3 Continents. Au Cinéma Lumière Bellecour, 12 rue de la Barre, à **Lyon 02**.

Le samedi 25 mars, 21h00
Projection de «Un adieu portugais» de João Botelho (82 min). Carte blanche au Festival des 3 Continents. Au Cinéma Lumière Terreaux, 40 rue du Président Edouard Herriot, à **Lyon 01**.

Le dimanche 26 mars, 10h15
Avant-première du dernier épisode de la série «Love Asia» qui retrace les aventures de Bruno et Ludvine en Asie, de l'Inde, au Timor Oriental avec leur tandem mixte «Happy». Cet événement marquera la sortie officielle du DVD «Go to Asia» qui comprend 5 épisodes et plus de 2h30 de vidéos retraçant toutes leurs aventures. Cinéma Utopia, Place Pierre Mendès-France, Place de la Mairie, à **St Ouen l'Aumône (95)**.

Le dimanche 26 mars, 17h00
«Aquarius» de Kléber Mendonça Filho, en collaboration avec l'Association Culturelle Portugaise de Les Uis et Orsay. Cinéma Jacques Prévert, **Les Ulis (91)**. Pot convivial à partir de 16h00. Infos: 01.69.29.34.52.

Jusqu'au 26 mars
Cinélatino - 29èmes Rencontres de Toulouse, avec la participation de deux films brésiliens: «Histórias que nosso cinema (não) contava» de Fernanda Pessoa et «Sexo, pregações e política» d'Aude Chevalier-Beaumet et Michael Gilenez. A **Toulouse (31)**.

Jusqu'au 27 mars
19ème Semaine du Cinéma Lusophone avec plusieurs films, organisée par l'Espace de communication lusophone. Cinéma Mercury, 16 place Garibaldi, à **Nice (06)**; Cinéma La Strada route de Cannes, à **Mouans-Sartoux (06)**; Cinéma Le Studio, 15 boulevard du Jeu de ballon, à **Grasse (06)**; MJC Picaud, avenue du docteur Picaud, à **Cannes (06)**.

Le mercredi 5 avril
Ciné Conférences sur le Documentaire "Le Portugal de Terre et d'Océan" réalisé par Marie-Dominique Massol. Tous publics. Salle Espace, place St. Exupéry, à **Thiers (63)**.

Du 6 au 9 avril
Ciné Conférences sur le Documentaire "Le Portugal de Terre et d'Océan" réalisé par Marie-Dominique Massol. Tous publics. Cinéma Le Paris CGR, rue Barrière de Jaude, à **Clermont-Ferrand (63)**.

Le dimanche 9 avril
Ciné Conférences sur le Documentaire "Le Portugal de Terre et d'Océan" réalisé par Marie-Dominique Massol. Tous publics. La Muscade, rue Vigne de Madame, à **Blanzat (63)**.

Le jeudi 13 avril
Ciné Conférences sur le Documentaire "Le Portugal de Terre et d'Océan" réalisé par Marie-Dominique Massol. Tous publics. La 2deuche, rue Alexandre Vialatte, à **Lempdes (63)**.

Le vendredi 14 avril
Ciné Conférences sur le Documentaire "Le Portugal de Terre et d'Océan" réalisé par Marie-Dominique Massol. Tous publics. Cinéma CGR le Gergovie, avenue des Dômes, à **Cournon d'Auvergne (63)**.

FADO

Le mercredi 22 mars, 19h30
Jenyfer Rainho accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Estevens (viola). Au Portologia, 42 rue Chapon, à **Paris 03**. Infos: 09.52.59.22.29.

Le vendredi 24 mars, 20h30
«2017, le fado en (luso)folies, encore!» avec Conceição Guadalupe, João Rufino, Eugénia Maria et Tânia Caetano, accompagnés par Filipe de Sousa (guitarra), Nuno Estevens (viola), Nella Selvagia (percussions) et Philippe Leiba (contrebasse). Présenté par Jean-Luc Gonneau. Les Affiches, 7 place Saint Michel, à **Paris 05**. Infos: 06.22.98.60.41.

Le samedi 25 mars, 20h30
Fado avec Conceição Guadalupe, Jenyfer Rainho et Jean-Luc Gonneau, accompagnés par Filipe de Sousa et Nuno Estevens. Collectif Musiques et Danses, à **Saint Aubin Château-Neuf (89)**.

Le dimanche 26 mars, 13h00
Déjeuner Fado «Os Pregões de Lisboa» avec Joaquim Campos et Jenyfer Rainho, organisé par l'Amicale culturelle franco-portugaise intercommunale de Viroflay dans le cadre de la Semaine culturelle portugaise. Salle Dunoyer de Segonzac, 14 avenue des Combattants, à **Viroflay (78)**. Infos: 01.30.24.75.76.

Le mercredi 05 avril, 19h30
Daniela Costa accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Estevens (viola). Au Portologia, 42 rue Chapon, à **Paris 03**. Infos: 09.52.59.22.29.

Le jeudi 6 avril
Concert de Carminho. Le Rocher de Palmer, à **Genon (33)**.

Le samedi 8 avril, 19h00
Soirée-dîner Fado avec le groupe Les Amis du Fado. Centre Portugais de Colmar, 54 route Neuf Brisach, à **Colmar (68)**. Infos: 03.89.24.41.46.

Le samedi 29 avril
Concert de Mariza au Palais des Congrès de Paris, 2 place de la Porte Maillot, à **Paris 17**.

CONCERTS

Le jeudi 23 mars
Concert de Aurélie & Verioca dans le cadre du Festival JM France, à **Le Neubourg (27)**.

Le vendredi 24 mars, 20h30
Concert de l'artiste brésilienne Flávia Coelho dans le cadre du Printemps des Bretelles à L'Il-liade, 11 allée François Mitterrand, à **Illkirch-Grattenstaden (67)**.

Le samedi 25 mars, 15h00
Concert de Nina Papa Bossa Joia Quartet dans le cadre de la 19ème Semaine du Cinéma Lusophone. Auditorium de la médiathèque Laure Écard, Place Saint-Roch, à **Nice (06)**.

Le dimanche 26 mars, 17h00
Concert d'hommage à Manoel d'Oliveira avec Bruno Belthoise, piano. A partir du premier film de Oliveira, Douro Faina Fluvial (1931). Maison du Portugal André de Gouveia, 7-P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Le samedi 1er avril
Concert de Aurélie & Verioca dans le cadre du Festival Vignoble en chanson, Festival Les P'tits Bouchons, à **Gaillac (45)**.

Les 1 et 2 avril
Festival international d'accordéon avec 25 concerts. Plusieurs participants dont le portugais Daniel Marques. Salle de fêtes, à **Deuil-la-Barre (95)**.

Le samedi 8 avril
Concert de Aurélie & Verioca, Bibliothèque Robert Sabatier, à **Paris 18**.

SPECTACLES

Le samedi 25 mars, 22h00
Soirée animée par DJ AlexR, organisée par l'Association Folklorique Jeunesse Portugaise de Paris 7. Salle C3B, 54 rue Emeriau, à **Paris 15**. Entrée libre. Infos: 06.08.68.52.32.

Le samedi 25 mars, 20h00
Dîner dansant avec Orchestre Carlos Pires. Salle de La Fontaine, 2 rue Cassin, à **Saint Brice-sous-Forêt (95)**. Entrée sous réservation. Infos: 06.14.33.96.68.

Le samedi 1er avril
Dîner dansant organisé par l'association Convergence. Salle du Petit Hall du Parc Montreau, 4 rue Labeuf, à **Montreuil (93)**. Infos: 01.48.58.98.33.

Le samedi 8 avril, 19h30
Dîner Fado avec Vozes do Tempo, Fado a Dois et bal animé par Saudade Lusa, organisé par l'association Cordas et Tradições. Salle des Fêtes, derrière la Mairie, à **Deuil-la-Barre (95)**. Infos: 06.09.43.52.87.

Le samedi 8 avril, 20h00
Dîner dansant animé par José Cunha, organisée par le Centre pastoral portugais. Salle Jean Vilar n°2, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.72.26.23.44.

Le samedi 8 avril, 11h00
Spectacle avec Tony do Porto, Paula Soares et Daniel Marques au Le Panier du Portugal, rue de l'industrie, à **Vernouillet (78)**. Infos: 01.34.90.17.18.

Le dimanche 16 avril, 22h00
Fête de Pâques avec Mike da Gaita, Diapassão et Trio Hexagone, organisée par l'association Agora. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.24.25.79.27.

Le samedi 29 avril, 21h00
Fête portugaise avec Johnny, Rosinha et le groupe Kapa, organisée par l'association Os Transmontanos. Salle Roger Donnet, rue Ferdinand Berthoud, à **Groslay (95)**. Infos: 07.64.08.87.15.

Le samedi 29 avril, 21h00
Soirée dansante pour les 42 ans de l'APCS, avec Gipsy Fusion, Tino Martins, Nelson Costa et Ruben Ferreira. Salle des fêtes Jacques Brel, à **Pontault-Combault (77)**. Infos: 01.70.10.41.26.

FOLKLORE

Le samedi 8 avril, 21h00
Spectacle de folklore organisé par la Casa do Concelho dos Arcos de Valdevez à Paris, avec les groupes Aldeias do Minho de Draveil, Aventureiros de Thiais, Flores do Norte de Ballancourt, Amigos Unidos de Bois d'Arcy, Casa dos Arcos de Paris. Animation de José Baltazar. Espace René Fallet, 25 avenue Jean Jaurès, à **Crosne (91)**. Infos: 06.08.18.81.80.

Le dimanche 9 avril, 14h30
Spectacle de folklore organisé par la Casa do Concelho dos Arcos de Valdevez à Paris, avec les groupes Academia de Champigny, Estrelas Douradas de Versailles, Minhotos de Noisy-le-Sec, Aldeias do Minho de Malakoff, terras do Minho de Kremlin Bicêtre, Povo da Nóbrega de Créteil, Ronda Minhota de Orléans et Casa dos Arcos de Paris. Animation de Claudia Martins, Daniel Sousa et Walter São Martinho. Espace René Fallet, 25 avenue Jean Jaurès, à **Crosne (91)**. Infos: 06.08.18.81.80.

Le dimanche 30 avril
5ème Festival de folklorique portugais, avec les groupes de Pierrelaye, Argenteuil, Buchelay, Mantes-la-Jolie et Rugles, organisée par l'Association Danças et Tradições Portugaises. Salle des Fêtes de **Rugles (27)**. Entrée libre.

DIVERS

Le samedi 8 avril, 19h00
Election de Miss Portugal Régions de France 2017, avec dîner-spectacle, organisé par Os Camponeses Minhotos. Casa de Portugal, 15 rue Emilienne Goumy, à **Clermont-Ferrand (63)**. Infos: 06.98.46.27.32.

ABONNEMENT

☒ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

● PUB

Livra-vos do mal que vos fizerem

Dona Isabel

Pura Vidente Portuguesa - 35 anos de experiência

DONS HEREDITARIOS

Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Bloqueio, ajuda na saúde, amor etc.

EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM

Dona Isabel faz rezas na sua presença contra a magia negra e problemas pessoais

RESPONDE PESSOALMENTE A TODOS OS PEDIDOS

PARIS 17 - próximo Gare St-Lazare (M° Gare St-Lazare)
VIRY-CHATILLON (91) 140, av. Général de Gaulle N. 7 (09h/20h)

01 69 05 35 27 ou 06 65 44 29 07

● PUB

Música, Actualidade, Cultura, Desporto, Agenda cultural

Voz de Portugal

Tous les dimanches 11h>13h
Todos os domingos RBS 91,9 FM
radiorbs.com

Associação Portuguesa de Radiodifusão
Facebook: Voz de Portugal
Facebook: Voz de Portugal
Facebook: Voz de Portugal
Facebook: Voz de Portugal

● PUB

Bom dia Portugal

05.45 PM

GAMFETTS

www.gamfettts.com

● PUB

LUSO Lyon

Web magazine multimédia

Franco Portugais à Lyon

0811 035 977

www.lusolyon.com

● PUB

Portugal Vivo

www.portugalvivo.com

La site de référence de la communauté portugaise



PROFITEZ DE L'OFFRE DE PARRAINAGE DE LA BANQUE BCP



Document à caractère publicitaire et sans valeur contractuelle

**BON
PLAN**

**100€ offerts au parrain et 80€ offerts pour chaque filleul
devenant client de la Banque BCP.
Offre valable jusqu'au 31/03/2017.**

Pour plus d'informations rendez-vous dans une agence BCP ou contactez-nous :



Par téléphone au 01 42 21 10 10

du lundi au vendredi de 9h à 18h, samedi de 10h à 16h et dimanche de 10h à 16h25



Par mail : contact@banquebcp.fr

La Banque BCP appartient au Groupe BPCE, 2^{ème} groupe bancaire français et est partenaire de Millennium bcp au Portugal

Offre valable dans le cadre du parrainage de nouveaux clients particuliers, professionnels ou entreprises ayant souscrit un Pack BCP (offre groupée de services), avant le 31/03/2017, avec l'enregistrement de 3 domiciliations sur le compte des dépenses en relation (domiciliation de revenus, prélèvements). Les 80€ seront crédités dès l'ouverture du compte, sous réserve que les conditions énoncées précédemment soient respectées. Les 100€ seront crédités sur le compte du parrain 3 mois après l'ouverture du compte du client, à condition que ce dernier soit toujours titulaire d'un Pack BCP et qu'il ait les 3 domiciliations enregistrées sur le compte. Offre limitée à 5 filleuls par parrain. La Banque BCP prend en charge gratuitement toutes les formalités liées au changement de banque (domiciliation de revenus, prélèvements, virements permanents).



Banque BCP
La banque qui **me** ressemble